



**Uma Publicação da Associação Global
de Estudos Teológicos**

Nota dos Tradutores:

Para alcançar uma clareza nítida no texto que segue, os tradutores usaram uma série de versões da Bíblia na língua portuguesa. O que segue é uma lista compreensível dessas versões, todas disponíveis nas livrarias evangélicas ou na internet:

Salvo indicação, as citações das Escrituras são da Versão Revista e Atualizada (ARA) traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (ARC) são da Versão Revista e Corrigida traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (MT) são da Versão de Acordo com os Melhores Textos em Hebraico e Grego traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Imprensa Bíblica Brasileira.

As citações das Escrituras marcadas (NVI) Nova Versão Internacional tem seus direitos reservados pela Sociedade Internacional de São Paulo, Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (NTLH) Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (TB) Tradução Brasileira têm seus direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas Bíblia Sagrada, Versão King James Fiel (BKJ Fiel), é uma marca registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial por BV Films Editora.

As citações das Escrituras marcadas (NBV) Nova Bíblia Viva, Copyright© Bíblia, Inc.® Usada por permissão de Bíblia, Inc.®

As citações das Escritura marcadas (NVT) Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora.

As citações das Escrituras marcada (A21) Bíblia Almeida Século 21, Direitos Reservados a Sociedade Religiosa Edições Vida Nova.

As citações das Escrituras marcada (A Mensagem) Bíblia em Linguagem Contemporânea - Editora Vida.

CONTEÚDO

Lição 1: Filemom	4
Lição 2: Tito (Parte I)	12
Lição 3: Tito (Parte II)	20
Lição 4: Primeira Timóteo (Parte I)	27
Lição 5: Primeira Timóteo (Parte II)	38
Lição 6: Primeira Timóteo (Parte III)	47
Lição 7: Segunda Timóteo (Parte I)	55
Lição 8: Segunda Timóteo (Parte II)	59
Lição 9: Segunda Timóteo (Parte III)	66

Lição 1

Filemom

Este é o início de uma série chamada “Cartas para Líderes”. Não apenas “Cartas aos Líderes”, isto é, às pessoas que realmente receberam esses documentos há 2.000 anos; mas “Cartas para Líderes”, isto é, cartas com princípios eternos inspirados pelo Espírito Santo que ainda falam aos líderes de todas as gerações.

Seu impulso inicial pode ser a dizer: “Bem, eu não sou um líder”. No entanto, você estaria errado no sentido Bíblico de liderança, porque todos influenciam os outros, e *liderança é influência*. Você pode ser uma má influência ou uma boa influência, mas você é uma influência!

“Porque, ainda que tivésseis dez mil aios em Cristo, não teríeis, contudo, muitos pais; porque eu, pelo evangelho, vos gerei em Jesus Cristo. Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores.” (I Coríntios 4:15-16, ARC)

“Irmãos, sede também meus seguidores, e marcai os que assim andam, segundo o exemplo que tendes em nós.” (Filipenses 3:17, BKJ Fiel)

“Sede meus seguidores, como também eu o sou de Cristo.” (I Coríntios 11:1, BKJ Fiel)

O apóstolo Paulo escreveu as quatro cartas que estudaremos, provavelmente enquanto estava na prisão no final de seu ministério. Elas são sem par entre todos os seus escritos porque são pessoais, dirigidos a indivíduos em papéis de liderança e não às igrejas como um todo. Além disso, Paulo tinha um “papel de mentor” nas vidas e ministérios de cada um desses jovens líderes, então ele se sentiu livre para falar livremente. Nestas, mais do que em qualquer outro lugar, vemos Paulo sendo transparente acerca do ministério.

A Carta a Filemom é o mais curta de todos os escritos de Paulo. Filemom era um proprietário de escravos que também hospedava uma “igreja” (Grego: *ekklesia*) em sua casa. Durante o ministério de Paulo em Éfeso, Filemom provavelmente viajou para a cidade, ouviu a pregação de Paulo e se tornou cristão. Ele tinha um escravo chamado Onésimo, que roubou de seu mestre e fugiu, indo para Roma.

Não sabemos exatamente como Onésimo entrou em contato com Paulo – talvez ele conhecesse Paulo e o procurasse, ou talvez ele cometesse algum outro crime e acabasse na prisão com Paulo. O que sabemos é que, por meio do testemunho de Paulo, Onésimo se tornou cristão. Ele ainda era propriedade de Filemom, no entanto, então, Paulo escreveu esta breve carta para facilitar o caminho para seu retorno ao seu mestre. Enquanto ambas a lei Romana quanto a lei Judaica dessem a Filemom o direito de punir Onésimo severamente, Paulo pediu a Filemom que aceitasse Onésimo como irmão em Cristo e não apenas como escravo. Ele ensinou Filemom, o líder, como tratar aqueles que trabalham para ele, apesar de suas falhas.

“Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo, e Timóteo, nosso irmão, a Filemom, nosso querido e amado cooperador, e à nossa amada Áfia, e a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à igreja que está em tua casa: Graça a vós e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo.” (Filemom 1-3, BKJ Fiel)

O apóstolo Paulo fez do discipulado da próxima geração seu foco central. Um terço do Novo Testamento foi escrito para Timóteo ou foi de Paulo e Timóteo (veja o primeiro versículo de II Coríntios, Filipenses, Colossenses, I Tessalonicenses, II Tessalonicenses e Filemom).

Filemom era um líder (“colaborador”) na igreja em Colossos (a igreja se reunia em sua casa), junto com outros mencionados nesta carta:

- Áfia, sua esposa (1:2)
- Arquipo, outro líder da igreja em Colossos, talvez um filho (1:2)
- Epafras, outro líder enviado pela igreja para ministrar a Paulo (1:23)
- Onésimo, escravo de Filemom, e agora membro da igreja (1:10)

“E disse a Arquipo: Atenta para o ministério que recebeste no Senhor, para que o cumpras.” (Colossenses 4:17, BKJ Fiel)

“Epafras, que é um de vós, servo de Cristo, vos saúda, sempre trabalhando ardentemente por vós em orações, para que vos conserveis firmes, perfeitos e completos em toda a vontade de Deus.” (Colossenses 4:12, BKJ Fiel)

“Juntamente com Onésimo, amado e fiel irmão, que é dos vossos; eles vos farão saber tudo o que por aqui se passa.” (Colossenses 4:9, ARC)

Observe que desde o início, Paulo se aproximou de Filemom com base no relacionamento (“amado e cooperador”) e não com base no governo. John Maxwell identificou cinco níveis de liderança e por que as pessoas seguem em cada nível. O nível mais baixo de liderança é a posição. No entanto, o ministério de Paulo abrange todos os níveis de liderança de Filemom, porque ele o mentoreou.

- POSIÇÃO (“direitos”) - pessoas seguem você porque são obrigadas.
- PERMISSÃO (“relacionamentos”) - pessoas seguem você porque querem.
- PRODUÇÃO (“resultados”) - pessoas seguem você por causa do que você tem feito para a organização.
- DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (“reprodução”) - pessoas seguem você por causa do que você tem feito para elas.
- PINÁCULO (“respeito”) - pessoas seguem você por causa de quem você é e o que você representa.

“Dou graças ao meu Deus, lembrando-me, sempre, de ti nas minhas orações, estando ciente do teu amor e da fé que tens para com o Senhor Jesus e todos os santos, para que a

comunhão da tua fé se torne eficiente no pleno conhecimento de todo bem que há em nós, para com Cristo. Pois, irmão, tive grande alegria e conforto no teu amor, porquanto o coração dos santos tem sido reanimado por teu intermédio.” (Filemom 4-7, ARA)

Note o que Paulo disse a Filemom *antes* de fazer seu pedido, *antes* de iniciar uma conversa difícil e um tanto desajeitada:

- *“Dou graças ao meu Deus, lembrando-me, sempre, de ti nas minhas orações” (v. 4, ARA)*
- *“Porque tenho ouvido falar da fé que você tem no Senhor Jesus e do seu amor por todos os santos.” (v. 5, NAA)*
- *“Oro para que a comunhão que procede da sua fé seja eficaz no pleno conhecimento de todo o bem que temos em Cristo.” (v. 6, NVI)*
- *“Seu amor me tem dado grande alegria e consolação, porque você, irmão, tem reanimado o coração dos santos.” (v. 7, NVI)*

Digo aos líderes o tempo todo: “A conversa que você mais teme é geralmente a conversa que você mais precisa ter!” No entanto, quando você tiver essa conversa difícil, certifique-se de que seu espírito esteja certo primeiro!

“Pelo que, ainda que seja muito corajoso em Cristo para te mandar o que é conveniente, contudo, por amor, peço-te, sendo eu tal como sou, Paulo, o velho e agora também prisioneiro de Jesus Cristo.” (Filemom 8-9, BKJ Fiel)

Paulo podia ordenar a Filemom para fazer o que ele queria (“ordenar-te”), mas ao invés disso ele apelou a Filemom (“roga-te”). Ele modelou para Filemom (e para nós!) a superioridade de apelos sobre os comandos, quando se trata de relacionamentos na igreja que o amor governa.

Quanto mais relacionamento você tem, menos regras você precisa. Agir com liberdade de um coração de amor é o objetivo em todo relacionamento. Isso se aplica ao nosso relacionamento com os outros e ao nosso relacionamento com Deus. Mandar seria “conveniente” (v. 8 - na verdade, a palavra significa “convém”), mas por causa de sua confiança no relacionamento deles, Paulo simplesmente pediu a Filemom.

No entanto, Paulo não fez seu pedido no vácuo. Ele gentilmente lembrou a Filemom por que ele deveria ouvir - Paulo é um presbítero (“idoso” - v. 9) e ele havia dado sua própria vida pelo evangelho (“prisioneiro” - v. 9). Ele não estava tentando manipular Filemom, mas queria motivá-lo.

O princípio de honrar os mais velhos está em toda parte na Bíblia. Quem você respeita tanto a ponto de sempre obedecê-los apenas por causa de quem eles são em Deus e do que eles fizeram por Deus? Se você não pode responder a essa pergunta, está faltando um ancião em sua vida!

“Peço-te por meu filho Onésimo, que gerei nas minhas prisões, o qual, noutro tempo, te foi inútil, mas, agora, muito útil a ti e a mim, e que te envio de volta; tu, portanto, torna a recebê-lo como às minhas próprias entranhas.” (Filemom 10-12, BKJ Fiel)

Paulo fez seu pedido somente depois de ter abordado Filemom com base em seu relacionamento. Ele pediu a Filemom que fizesse algo difícil - perdoar Onésimo, que o havia ofendido e o abandonado. Paulo chamou esse escravo fugitivo de “filho” (v. 10), disse que ele era um de seus convertidos (“gerado em minhas prisões” - v. 10), e disse que enviar Onésimo era como enviar seu próprio coração (“minhas próprias entranhas” - 1:12). “Lembre-se, Filemom, você está lidando com outro dos meus filhos! Se você me considera seu pai, então Onésimo é um de seus irmãos!”

Os líderes sempre se colocam em risco pelas pessoas em que acreditam, mesmo quando os outros não conseguem ver seu potencial. Paulo usou um jogo de palavras inteligente nesta passagem. O nome “Onésimo” significa “lucrativo”. Paulo admitiu que ele foi “inútil” (v. 11) para Filemom no passado, mas agora por causa de sua conversão e maturidade ele estava vivendo de acordo com seu nome. Além disso, Paulo queria que Filemom se beneficiasse de sua própria experiência.

“E Barnabé decidiu levar com eles a João, cujo sobrenome era Marcos. Mas Paulo não achou bom levar com eles aquele que desde a Panfília se tinha apartado deles e não os acompanhou naquela obra. E a discussão foi tão forte entre eles, que eles se separaram um do outro. E assim Barnabé tomou Marcos, e navegou para Chipre; e Paulo, escolhendo a Silas, partiu recomendado pelos irmãos à graça de Deus.” (Atos 15:37-40, BKJ Fiel)

“Só Lucas está comigo. Toma Marcos e traze-o contigo, porque me é muito útil para o ministério.” (II Timóteo 4:11, ARC)

Paulo aprendeu que as pessoas podem mudar e que, quando isso acontece, temos que ser maduros o suficiente para vê-las sob uma luz diferente. Nunca aprisione ninguém em seus erros passados; Deus não fez isso com você.

“Portanto, se algum homem está em Cristo, ele é uma nova criatura; as coisas velhas são passadas; eis que todas as coisas se tornaram novas. E todas as coisas são de Deus, o qual nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo e nos deu o ministério da reconciliação.” (II Coríntios 5:17-18, BKJ Fiel)

Paulo “enviou” Onésimo de volta a Filemom (1:12) porque era justo aos olhos da lei, e porque ele queria que a decisão de Filemom fosse voluntária e não compulsória. Principalmente, no entanto, Paulo queria ver a reconciliação entre Filemom e Onésimo como irmãos em Cristo.

“Eu bem o quisera reter comigo, para que, em teu nome, me servisse nas prisões do evangelho; mas sem o teu parecer, nada quis fazer, para que o teu benefício não fosse como por necessidade, mas voluntário. Porque bem pode ser que ele tenha se apartado de ti por algum tempo, para que o recebesses para sempre, não já como um servo, mas além

de um servo, como irmão amado, especialmente para mim e quanto mais para ti, assim na carne como no Senhor.” (Filemom 13-16, BKJ Fiel)

Paulo não cometeu o erro de ficar do lado de Onésimo rapidamente, mas o observou e provou ao longo do tempo, vendo sua conversão e sua disposição de servir. De fato, agora Onésimo era tão valioso para o apóstolo idoso que adoraria mantê-lo (“retido” - v. 13). No entanto, porque Onésimo pertencia à autoridade de Filemom (embora ele se rebelasse contra ela), Paulo o mandou de volta. Hoje, isso não apenas honraria o que chamamos de “ética ministerial”, mas impediria que os problemas de relacionamento se tornassem “guerras” totais dentro da família de Deus. Onésimo não tinha o direito de se retirar da autoridade dada por Deus - e mesmo o apóstolo Paulo não tinha o direito de ultrapassar essa autoridade.

Paulo lembrou a Filemom que ele havia sido ético nesse assunto. Ele não usurpou a autoridade de Filemom sobre Onésimo e se recusou a tomar qualquer decisão a respeito dele sem a permissão de Filemom (“*nada, porém, quis fazer sem o teu consentimento*” - v. 14). Além disso, ele queria que Filemom tomasse sua decisão não por pressão de Paulo (“*como que por obrigação*” - v. 14), mas por sua própria vontade (“*mas de livre vontade*” - v. 14).

Mesmo assim, Paulo lembrou a Filemom que Deus tinha um propósito maior - mesmo através da falha de Onésimo. Antes de fugir, ele era apenas um “servo” (v. 16), mas agora era um “irmão” (v. 16). Antes de ele fugir, o relacionamento deles era apenas temporal (“por um tempo” - v. 15), mas agora é eterno (“para sempre” - v. 15). Deus mudou totalmente Onésimo - mas Ele também queria mudar a atitude de Filemom em relação a Onésimo! Paulo lembrou a Filemom que, se ele visse Onésimo sob uma luz diferente, ele se tornaria “muito mais” valioso (1:16), não apenas como servo (“na carne” - v. 16), mas como companheiro servo de Deus (“no Senhor” - v. 16).

Agora que Paulo havia defendido seu caso, ele fez seu pedido:

“Assim, pois, se me tens por companheiro, recebe-o como a mim mesmo. E, se te fez algum mal ou te deve alguma coisa, põe isso na minha conta. Eu, Paulo, de minha própria mão o escrevi: Eu o pagarei, para não te dizer que tu mesmo te deves inteiramente a mim. Sim, irmão, eu me alegrarei de ti no Senhor; revigora as minhas entranhas no Senhor.” (Filemom 17-20, BKJ Fiel)

Note como Paulo foi direto com Filemom.

- “Assim, pois, se me tens por companheiro” (v. 17)
- “Recebe-o como a mim mesmo” (v. 17)
- “Eu pagarei o que ele te deve” (v. 18)
- “Eu me comprometi por escrito” (v. 18)
- “Você me deve muito mais do que isso!” (v. 19)
- “Peço que você me ajude, não apenas Onésimo” (v. 20)

“Sei que Onésimo merece julgamento, mas estou pedindo misericórdia. Não estou perguntando como advogado dele, estou perguntando como pai dele - e seu!”

“Filemom, como você me vê, me trata, se relaciona comigo e me recebe? Estou pedindo que você trate seu ex-escravo e seu novo irmão dessa maneira.

Note que Paulo nunca pediu a derrubada do sistema de escravidão, mas os princípios em sua carta a Filemom destroem a escravidão. As maiores mudanças sociais acontecem quando as pessoas mudam, um coração de cada vez. O cristianismo não combateu a escravidão, mas acabou vencendo a escravidão.

“Certo, como estou, da tua obediência, eu te escrevo, sabendo que farás mais do que estou pedindo.” (Filemom 21, ARA)

Paulo disse a Filemom que ele estava confiante não apenas em sua obediência, mas em sua obediência alegre, que sempre resulta em fazermos mais do que Deus - ou nossos líderes - nos pedem! (*“mais do que estou pedindo”* - v. 21). Fazer mais do que o mínimo é a marca de um cristão maduro e certamente uma qualidade necessária em qualquer líder.

“E juntamente prepara-me também pousada, porque espero que, pelas vossas orações, vos hei de ser concedido. Saúdam-te Epafras, meu companheiro de prisão por Cristo Jesus, Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito. Amém!” (Filemom 22-25, ARA)

Paulo tinha confiado nas orações do povo de Deus e esperava que fosse libertado da prisão e pudesse visitar pessoalmente Filemom (*“prepara-me também pousada”* - v. 22). No entanto, sua fé em Deus não dependia de sempre ter suas orações respondidas.

“Não digo isto como por necessidade, porque já aprendi, seja qual for o meu estado, a estar contente com isso. Eu sei como estar humilhado e sei também como ter abundância; em todo lugar e em todas as coisas, estou instruído, tanto a ter fartura como a ter fome, tanto a ter abundância como a sofrer necessidade. Eu posso fazer todas as coisas por meio de Cristo, que me fortalece.” (Filipenses 4:11-13, BKJ Fiel)

Ele encerrou sua carta mencionando Epafras, Marco, Aristarco e outros. Ele também mencionou esses nomes na conclusão de sua carta à igreja de Colossenses (Colossenses 4). É provável que Tíquico e Onésimo tenham entregado as duas cartas ao mesmo tempo (Colossenses 4:7-9).

Paulo também mencionou Demas (v. 24), que era um “colaborador” naquele momento. No entanto, Demas mais tarde retrocederia e cairia no mundanismo. Isso é um aviso para todos nós como líderes. Guarde seu ministério guardando seu coração.

“Porque Demas, tendo amado o presente século, me abandonou e se foi para Tessalônica; Crescente foi para a Galácia, Tito, para a Dalmácia.” (II Timóteo 4:10, ARA)

Lição 1

Filemom

Lição em Revisão

1. Como as quatro cartas de Paulo que são o foco deste estudo são sem par dos outros escritos de Paulo nas escrituras?

2. Dê uma breve descrição de cada uma das pessoas abaixo mencionadas na carta de Paulo a Filemom

Filemom: _____

Onésimo: _____

Áfia: _____

Arquipo: _____

3. Cite quatro observações que Paulo fez *antes* de fazer um pedido difícil a Filemom.

(1) _____

(2) _____

(3) _____

(4) _____

4. Cite três razões pelas quais Paulo “enviou” Onésimo de volta a Filemom:

(1) _____

(2) _____

(3) _____

5. Paulo estava confiante de que Filemom faria “mais do que eu digo”. Por que é importante fazer mais do que o mínimo?

Lição 2

Tito

Estamos estudando “Cartas para Líderes”. Não apenas “Cartas *aos* Líderes”, para as pessoas que realmente receberam esses documentos há 2.000 anos; mas “Cartas *para* Líderes”, cartas com princípios eternos inspirados pelo Espírito Santo que ainda falam aos líderes de todas as gerações.

Seu impulso inicial pode ser dizer: “Bem, eu não sou um líder”. No entanto, você estaria errado no sentido Bíblico de liderança, porque todos influenciam os outros, e *liderança é influência*. Você pode ser uma má influência ou uma boa influência, mas você é uma influência!

“Porque, ainda que tivésseis milhares de preceptores em Cristo, não teríeis, contudo, muitos pais; pois eu, pelo evangelho, vos gerei em Cristo Jesus. Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores.” (I Coríntios 4:15-16, ARA)

Para ser um bom líder, você deve primeiro ser um bom seguidor.

O apóstolo Paulo escreveu as quatro cartas que estamos estudando, provavelmente enquanto estava na prisão no final de seu ministério. Elas são sem par entre todos os seus escritos porque são **pessoais**, dirigidas a indivíduos em papéis de liderança e não às igrejas como um todo. Além disso, Paulo tinha um “papel de mentor” nas vidas e ministérios de cada um desses jovens líderes, então ele se sentiu livre para falar livremente. Agora, mais do que em qualquer outro lugar, vemos Paulo sendo transparente acerca do ministério.

Dois dos jovens protegidos de Paulo no ministério eram Timóteo e Tito. Cada um deles era pastor, mas eram de origens diferentes e ministravam em circunstâncias muito diferentes. Enquanto Timóteo morava na região metropolitana de Éfeso, Tito morava na ilha de Creta. No entanto, os princípios da boa liderança ensinados e modelados por Paulo são universais.

“Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, para promover a fé que é dos eleitos de Deus e o pleno conhecimento da verdade segundo a piedade, na esperança da vida eterna que o Deus que não pode mentir prometeu antes dos tempos eternos e, em tempos devidos, manifestou a sua palavra mediante a pregação que me foi confiada por mandato de Deus, nosso Salvador, a Tito, verdadeiro filho, segundo a fé comum, graça e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Salvador.” (Tito 1:1-4, ARA)

Paulo (Romanos 1:1) e Pedro (II Pedro 1:1) colocaram **servo** antes de **apóstolo** em seus escritos, assim como devemos colocar nosso relacionamento com Deus antes de nossas responsabilidades na igreja. Você não pode liderar o povo de Deus se o Espírito de Deus não estiver liderando você.

Note a frase de Paulo “*da verdade segundo a piedade*” (1:1). Este é um conceito importante no Livro de Tito, e em todos os outros lugares do Novo Testamento. Se vivermos “segundo” a verdade de

Deus, viveremos vidas piedosas. Paulo enfatizou isso constantemente a Timóteo e Tito. Seis vezes em três capítulos, ele usou a frase “boas obras” (1:16, 2:7, 2:14, 3:1, 3:8, 3:14) - porque nossa vida exterior é importante, especialmente se são líderes! Lideramos pelo exemplo ainda mais do que imaginamos.

Deus “*manifestou a sua palavra mediante a pregação*” (1:3). Paulo cria no poder e preeminência da pregação, embora que o mundo zombasse dela.

“Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que crêem pela loucura da pregação.” (I Coríntios 1:21, ARA)

Esta carta é dirigida “*A Tito, verdadeiro filho, segundo a fé comum...*” (1:4). Este versículo mostra a profunda afeição que Paulo tinha por este jovem pastor e usou o termo “comum” (1:4) para descrever a “verdade” (1:1) que a igreja compartilhava. Judas escreveu sobre o mesmo corpo definido de verdades depositado por Deus em Sua igreja, chamando-o de “*pela fé que uma vez foi dada aos santos*” (Judas 1:3, ARC).

Afastar-se de alguma forma dessa “fé comum” é falso ensino e não pode ser tolerado na igreja.

“Por esta causa te deixei em Creta, para que pusesses em boa ordem as coisas que ainda restam e, de cidade em cidade, estabelecesses presbíteros, como já te mandei...” (Tito 1:5, ARC)

Paulo havia deixado Tito na ilha de Creta para “*que pusesses em boa ordem*” as assembleias locais e ordenar anciãos (presbíteros) em cada cidade. Essa foi a orientação política de Paulo durante suas viagens, mas ele não conseguiu ficar em Creta tempo suficiente para realizar essa tarefa. A palavra Grega *epidiorthoo* (“colocar em ordem”) é um termo médico aplicado à configuração de um membro torto ou quebrado.

Tito deveria colocar líderes apostólicos em posição de liderança, para que a igreja não se afastasse da doutrina ou estilo de vida apostólico. Se começarmos a nos desviar da doutrina e do estilo de vida apostólicos, eventualmente perderemos o princípio e a prática apostólicos – e, finalmente, o poder apostólico.

“Aquele que for irrepreensível, marido de uma só esposa, tendo filhos crentes, não acusados de libertinagem ou rebeldia. Porque o bispo deve ser irrepreensível, como administrador de Deus, não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de lucro desonesto; mas amante da hospitalidade, amante dos bons, sóbrio, justo, santo, temperante; retendo firme a fiel palavra, que lhe foi ensinada, para que seja capaz, pela sã doutrina, tanto de admoestar como de convencer os contradizentes.” (Tito 1:6-9, BKJ Fiel)

As qualificações para um ancião (presbyteros) listadas em Tito 1:6-8 são muito semelhantes às dadas a um bispo (episkope) em I Timóteo 3:1-7, e às dadas a um diácono (diakonos) em I Timóteo 3:8-

13. Estas são posições de liderança “espirituais” no primeiro século, não meramente posições “religiosas” como vemos em muitas denominações hoje.

O fato de que esses padrões de liderança se aplicam aos cristãos na ilha de Creta, bem como aos da cidade de Éfeso, mostra que os padrões de Deus para os líderes não variam de acordo com as circunstâncias ou local.

IRREPREENSÍVEL (1:6):

Este termo Grego significa “que não dá margem a repreensão ou censura ou sem nenhuma falha, perfeito, correto; isto é, não deve haver nada em sua vida que Satanás ou os não salvos possam usar para criticar ou atacar a Igreja. Nenhum homem que vive é sem pecado, mas devemos nos esforçar para sermos irrepreensíveis, ou “acima de reprovação”.

MARIDO DE UMA SÓ MULHER (1.6):

Isso não está se referindo à poligamia, porque a igreja do Novo Testamento não praticou isso. Pelo contrário, é um padrão mais alto para os líderes. Um pastor que se divorciou abre a si mesmo e à igreja para críticas. Sua capacidade de administrar seu casamento e vida doméstica é um importante indicador de sua capacidade de liderar a igreja. Este termo também indica um “homem de uma mulher”, no sentido de que um líder não deve ter histórico ou tendência de “flertar” com outras mulheres.

TER FILHOS CRENTES (1:6):

Os filhos na casa de um líder não devem apenas ser salvos, mas devem ser bons exemplos para a igreja. Para os filhos que ainda estão em casa, serem acusadas de “revolta” (“vida selvagem”) ou de ser “indisciplinada” (“incapaz de ser governada”) desqualifica a liderança de seu pai. Muitas vezes, os novos cristãos sentem o chamado para o ministério e querem se envolver antes de estabelecer suas famílias na fé. Teríamos menos baixas ministeriais e desviados se prestássemos atenção a este princípio.

Paulo disse a Tito: “A qualificação mais importante para qualquer líder da igreja é o que acontece em sua vida doméstica!”

DESPENSEIRO DE DEUS (1:7):

Um mordomo é um administrador dos bens de seu senhor, e a característica mais importante de um mordomo é a fidelidade na execução de seus deveres (I Coríntios 4:2). Tudo o que um líder tem é emprestado de Deus - tempo, talento e tesouro - e ele deve ser fiel para usá-los para honrar a Deus e edificar Sua igreja. Isso se aplica a todos os cristãos, mas especialmente aos líderes.

NÃO ARROGANTE (OBSTINADO) (1:7):

Um líder não deve ser “auto agradável”, sempre pressionando para seguir seu próprio caminho. Enquanto os membros da igreja devem respeitar e seguir seus líderes, liderança é liderar e não ditadura. Um líder obstinado é arrogante, não aceita sugestões ou críticas, não admitirá erros e garante que sempre consegue o que quer.

NÃO IRASCÍVEL (1:7):

Um líder não deve ter um temperamento explosivo. Há uma ira justa contra o pecado (Efésios 4:26), mas grande parte da nossa ira é injusta e dirigida contra as pessoas. Os líderes, especialmente, devem estar atentos a questões de raiva não resolvidas em suas próprias vidas.

NÃO DADO AO VINHO (1:7):

Este termo Grego *paroinos* é de *para* (“próximo”) e *“oinos”* (“vinho”). Dois tipos de vinho são mencionados na Bíblia - o vinho não fermentado recomendado a Timóteo para problemas estomacais (I Timóteo 5:23), e o vinho fermentado que é um “zombador” (Provérbios 20:1, 23:31-32).). Há uma grande diferença entre o vinho sem álcool nos tempos bíblicos e o álcool de hoje. Os líderes precisam evitar até mesmo a aparência do mal (I Tessalonicenses 5:22), para que suas vidas não se tornem uma desculpa para aqueles que lideram. Nem fique “próximo ao vinho”!

NEM VIOLENTO (1:7):

Os líderes não devem ser “contenciosos” ou “procurar uma briga”. Revidar (não apenas fisicamente, mas verbalmente) quando os outros o atacam é uma marca de imaturidade e desqualifica alguém para a liderança.

NÃO DADO A LUCRO IMUNDO (1:7):

É possível usar o ministério para ganhar dinheiro, se um homem não tem integridade. (Não que os pastores sejam pagos demais na maioria das igrejas.) Líderes cobiçosos ou preguiçosos sempre têm “esquemas financeiros” em andamento, e essas atividades corroem seu caráter e impede seu ministério dentro e fora da igreja.

UM AMANTE DA HOSPITALIDADE (1:8):

Este termo Grego significa literalmente “amar o estrangeiro”, e foi especialmente importante no primeiro século, quando crentes e pregadores viajantes precisavam de lugares para ficar. Os líderes devem “gostar de companheirismo” independentemente de sua personalidade.

UM AMANTE DE HOMENS BONS (1:8):

Este termo Grego significa literalmente “gosta do bem” ou “promotor da virtude”. Portanto, não se trata apenas de boas pessoas, mas também de boas atividades. Os líderes devem sempre ter cuidado com suas associações, porque elas nos afetam pessoalmente e influenciam especialmente aqueles que lideramos. Primeira Coríntios 15:33 diz: “*Não vos enganeis: as más conversações (companheiros) corrompem os bons costumes. (hábitos)*”.

SÓBRIO (1:8):

A palavra Grega *sophron* pode ser traduzida como “discreto ou sóbrio”. Os líderes devem ter uma atitude séria acerca de liderança e ministério. Isso não significa que eles não tenham senso de humor ou que sejam sempre solenes. Em vez disso, eles têm o cuidado de não baratear o ministério ou a mensagem do evangelho por meio de um comportamento casual ou tolo.

JUSTO (1:8):

A palavra Grega *dikaio*s pode ser traduzida como “justo ou reto”. Os líderes devem ser pessoas de integridade, que mantêm sua palavra, se conduzem de maneira piedosa e praticam o que pregam. Uma pessoa “justa” é aquela cuja vida interior e vida exterior combinam.

SANTO (1:8):

A raiz do significado de santo na Bíblia é “separado, poste de lado ou diferente”. Aqui, “sem manchas” seria uma boa tradução. A santidade não é apenas interior, mas exterior – especialmente para a liderança!

TEMPERADO (1:8):

Essa palavra Grega significa “autocontrolado, disciplinado ou magistral” e se aplica tanto aos apetites internos quanto às ações externas. Tanto a mente quanto o corpo devem estar sob o controle do Espírito Santo em todos os momentos em todos os cristãos, mas especialmente nos líderes!

APEGADO À PALAVRA FIEL (1:9):

Porque a Palavra de Deus é fiel, um líder deve ser fiel para ensinar e pregar a Palavra “como lhe foi ensinado”. Líderes que se desviam da mensagem pregada por nossos anciãos não são confiáveis! O fracasso de ensinar a verdade geralmente começa com o fracasso de viver moralmente, porque desejos defeituosos levam a um ensino defeituoso. Paulo usa o termo doutrina “sã” (“saudável”), porque fora da verdade não pode haver saúde espiritual. A sã doutrina edifica a igreja e refuta os falsos ensinamentos (“opositores” são aqueles que estão sempre contestando, contradizendo, recusando ou falando contra a sã doutrina). Paulo não estava falando apenas de uma “capacidade de ensinar”, mas de uma “paixão pela verdade”!

A preocupação de Paulo era o caráter e a conduta da equipe de liderança em Creta, não uma estrutura específica. Ele estava dizendo a Tito para identificar bons discípulos que dariam bons discípulos. Isso é liderança cristã!

A pergunta que devemos nos fazer, e a pergunta que devemos sempre considerar ao procurar líderes, é esta pergunta: “Que comportamento você desculpa em sua própria vida?” Estamos todos propensos a justificar nosso próprio comportamento, mas o perigo ao longo do tempo é que eventualmente procuraremos mudar a verdade para se adequar aos nossos próprios desejos e fingir que o que está errado é realmente “certo”. Quando os líderes erram, todos entendem erradamente!

“Porque existem muitos insubordinados, palradores frívolos e enganadores, especialmente os da circuncisão. É preciso fazê-los calar, porque andam pervertendo casas inteiras, ensinando o que não devem, por torpe ganância.” (Tito 1:10-11, ARA)

O povo “indisciplinado” (rebelde) com as quais Tito teve que lidar eram “faladores vaidosos” (sua conversa não combinava com seu andar) e “enganadores” – e muitos deles ensinavam a mesma mistura de judaísmo e cristianismo (de a circuncisão) que encontramos em outras partes do Novo Testamento.

Paulo disse a Tito para “calar a boca deles” porque eles estavam “subvertendo” (literalmente, revirando ou derrubando) a fé de outros.

Esses falsos mestres estavam tomando suporte (lucro imundo) do povo de Deus para promover sua própria agenda. Isso ainda acontece hoje. Se esses líderes têm essa “revelação”, por que não podem construir algo por conta própria? Por que eles devem tirar as pessoas (e seu dinheiro) da verdade?

Um líder amoroso coloca seu destino eterno antes de seu conforto presente, e eles irão desafiá-lo e até repreendê-lo se virem você entrando em território perigoso. Um líder amoroso sabe que o que é agradável para você ouvir, porém, nem sempre é o que é melhor para você ouvir! Este é um desafio para líderes e seguidores em nossa cultura, porque - como Creta - vivemos em uma cultura que resiste e questiona todas as formas de autoridade.

A solução de Paulo para a igreja em Creta era de apontar líderes. Observe a palavra *para* no início do versículo 10. Paulo disse a Tito para apontar líderes, pois, (porque) havia muitos rebeldes. A solução bíblica para a rebelião é mais autoridade.

“Um dentre eles, próprio profeta seu, disse: Cretenses são sempre mentirosos, más bestas, glutões preguiçosos. Este testemunho é verdadeiro. Por essa razão repreende-os asperamente, para que sejam sãos na fé, e não dêem ouvidos a fábulas judaicas, nem a mandamentos de homens que se desviam da verdade.” (Tito 1:12-14, ARA)

A citação em Tito 1:12 é de um filósofo Cretense chamado Epimênides. Os Cretenses o tinham em alta honra, de modo que não podiam ignorar ou negar prontamente seu veredicto. No entanto, esta descrição da Creta do primeiro século poderia facilmente ser uma descrição da nossa cultura do século vinte e um. Na língua Grega dos dias de Paulo, “Cretense” tornou-se sinônimo de desonestidade - “Creta” era “mentir”. A frase “bestas malignas” significa literalmente “animais perigosos”. A ilha de Creta era famosa por não ter animais perigosos, mas Epimênides disse que os habitantes humanos da ilha eram na verdade mais de uma ameaça.

Os falsos mestres (*os da circuncisão* - 1:10) pensavam que eram superiores aos outros porque guardavam a lei do Antigo Testamento, mas Paulo os comparou aos Cretenses iníquos (1:12). Eles reduziram a piedade a uma lista de regras, mas seu caráter permaneceu totalmente inalterado - na verdade, eles são exatamente como os Cretenses carnavais ao redor deles! A verdadeira piedade não pergunta: “Quanto devo fazer?” mas sim, “Quanto posso dar?” Não há atalho para a piedade - ela deve nascer de um coração que foi transformado pelo Espírito Santo.

Paulo disse: “Este testemunho de Epimênides é verdadeiro!” Ele havia deixado Tito em uma sociedade ímpia, com falsos mestres ímpios ao redor, e ainda assim esperava que ele edificasse uma igreja piedosa! Se Tito pôde edificar uma igreja apostólica em Creta, nós podemos edificar uma igreja apostólica em qualquer lugar.

“Todas as coisas são puras para os puros; todavia, para os impuros e descrentes, nada é puro. Porque tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas. No tocante a Deus, professam conhecê-lo; entretanto, o negam por suas obras; é por isso que são abomináveis, desobedientes e reprovados para toda boa obra.” (Tito 1:15-16, ARA)

“Todas as coisas são puras para os puros” (1:15) é um daqueles versículos que as pessoas carnisais usam para defender suas ações ímpias. No entanto, eles estão tirando o versículo do contexto. Paulo estava falando especificamente acerca da maneira como esses falsos mestres estavam usando a lei do Antigo Testamento para colocar as pessoas em escravidão (*“fábulas judaicas”* - 1:14). Eles diziam coisas como: “Se você comer esses tipos de alimentos, você será contaminado, mas se você os recusar, será mais santo do que a outro povo”. Paulo tratou do mesmo assunto ao escrever a Timóteo (I Timóteo 4:3-5). Ele argumentou em ambos os lugares que não são os alimentos que contaminam os professores; porém, são os professores que estavam contaminando os alimentos.

Esses falsos mestres professavam conhecer a Deus (1:16), mas suas obras negavam que O conhecessem. Boas obras na vida exterior são um indicador de caráter piedoso na vida interior. No entanto, esses falsos mestres foram marcados por três características fatais:

- **ABOMINÁVEL:**
Esses falsos mestres se comportam de maneira “detestável ou repugnante” para Deus. Uma “abominação” para Deus é tão séria no Novo Testamento quanto no Antigo Testamento!
- **DESOBEDIENTE:**
Eles “não podem e não serão persuadidos”, porque suas mentes já estão decididas e nem mesmo considerarão mais a verdade da Palavra de Deus.
- **RÉPROBO**
Esta é uma palavra assustadora que significa literalmente “incapaz de passar no teste” ou “desqualificado” no sentido de uma competição atlética. Por se recusarem a fazer “boas obras”, são desqualificados, não apenas da liderança, mas também do reino de Deus. A mesma palavra Grega é traduzida como “náufrago” em I Coríntios 9:27.

“Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado [náufrago].” (I Coríntios (9:27, ARA)

Viver uma vida que é piedosa (como Deus) é um negócio sério com Deus! Não se trata apenas de liderança - trata-se de discipulado.

Lição 2

Tito

Lição em Revisão

1. Com que propósito Paulo deixou Tito na ilha de Creta?

2. Quais eram as qualificações para um ancião que Paulo escreveu a Tito?

3. Qual foi a principal preocupação de Paulo ao formar uma equipe de liderança em Creta?

4. O que Paulo quis dizer com a frase “Para os puros todas as coisas são puras”?

5. Como nossa cultura moderna é semelhante à de Creta no tempo de Tito e Paulo?

Lição 3

Tito (Parte II)

O apóstolo Paulo escreveu as quatro cartas que estamos estudando, provavelmente enquanto estava na prisão no final de seu ministério. Elas são únicas entre todos os seus escritos porque são pessoais, dirigidas a indivíduos em papéis de liderança e não às igrejas como um todo. Além disso, Paulo tinha um “papel de mentor” nas vidas e ministérios de cada um desses jovens líderes, então ele se sentiu livre para falar livremente. Nestas cartas, mais do que em qualquer outro lugar, vemos Paulo sendo transparente acerca do ministério.

Dois dos jovens protegidos de Paulo no ministério eram Timóteo e Tito. Cada um deles era pastor, mas eram de origens diferentes e ministravam em circunstâncias muito diferentes. Enquanto Timóteo morava na região metropolitana de Éfeso, Tito morava na ilha de Creta. No entanto, os princípios da boa liderança ensinados e modelados por Paulo são universais.

Paulo havia deixado Tito na ilha de Creta para “pôr em ordem” as assembleias locais e ordenar presbíteros em cada cidade. Essa foi a orientação política de Paulo durante suas viagens, mas ele não conseguiu ficar em Creta tempo suficiente para realizar essa tarefa. Portanto, no primeiro capítulo, ele deu uma lista de qualificações de caráter para Tito procurar ao apontar líderes, e então ele exortou Tito a lidar fortemente com falsos mestres que podem ter uma mensagem atraente, mas não têm caráter para apoiá-la. Liderança é acerca de competência, mas liderança cristã é acerca de caráter.

“Tu, porém, fala as coisas que convém à sã doutrina.” (Tito 2:1, BKJ Fiel)

Paulo começou a falar no capítulo dois acerca do comportamento cristão, porque a crença que não afeta nosso comportamento é inútil. Ele instruiu Tito a ensinar práticas de estilo de vida aos santos que estão “apropriadas” à sã doutrina. Se nossa doutrina for saudável (sã), nossa vida será santa.

Paulo tinha um relacionamento de mentor com Tito, e ele queria garantir que esse tipo de relacionamento de discipulado fosse replicado em toda a igreja - porque bons discípulos desenvolvem bons discípulos. Ele deu instruções diferentes para diferentes categorias de pessoas - homens mais velhos, mulheres mais velhas, mulheres mais jovens, homens mais jovens e escravos (pense em empregados) - porque enfrentamos desafios diferentes em diferentes idades e fases da vida.

“Ensine os mais velhos a serem moderados, sérios, prudentes e firmes na fé, no amor e na perseverança. Aconselhe também as mulheres mais idosas a viverem como devem viver as mulheres dedicadas a Deus. Que elas não sejam caluniadoras, nem muito chegadas ao vinho! Que elas ensinem o que é bom, para que as mulheres mais jovens aprendam a amar o marido e os filhos e a ser prudentes, puras, boas donas de casa e obedientes ao marido,

a fim de que ninguém fale mal da mensagem de Deus! Aconselhe também os homens mais jovens a serem prudentes.” (Tito 2:2-6, NTLH)

HOMENS IDOSOS:

- Sóbrio - “discreto; não extremo, extravagante ou excessivo”
- Grave - “sério; digno, honrável, digno de respeito”
- Temperado - “autocontrolado; moderado na opinião, cuidadoso”
- São na Fé - “saudável; inteiro, incorruptível em convicção”
- No Amor (caridade) - “afetivo; benevolente, gentil, terno”
- Na Paciência - “constância; alegre, esperançoso em perseverança”

MULHERES IDOSAS:

- No Comportamento como Convém à Santidade - “um estilo de vida que está se tornando, adequado, agradável, apropriado e atraente em santidade”
- Não são falsas acusadoras - “caluniadoras, fofoqueiras” (Grego: *demônios*)
- Não Dadas a Muito Vinho - “em escravidão ao vinho (ou seja, banquetando)”
- Mestras do bem - “exemplos de ações e atitudes”

MULHERES JOVENS:

- Sóbrias - “discretas; não extremas, extravagantes ou excessivas”
- Amam Seus Maridos - “carinhosas, apaixonadas” (Grego: *philandros*)
- Amam Seus Filhos - “instinto maternal, carinhosas” (Grego: *philoteknos*)
- Sensatas - “disciplinadas, autocontroladas” (mesma raiz de “sóbrio” em 2:4)
- Honestas - “inocentes; modestas, puras, limpas de impureza”
- Boas Donas de Casa - “guardas; ocupadas, caseiras, com inclinação doméstica”
- Bondosas - “honráveis; honestas, justas, dignas, gentis”
- Obedientes aos Próprios Maridos - “submetidas; em sujeição, sob”

“A fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.” - Nossa cultura pode discordar da doutrina Bíblica, mas deve se impressionar com um estilo de vida Bíblico. Uma família cristã deve ser a inveja de todas as famílias de sua rua. Sua casa deve ser um modelo do que a Bíblia ensina.

O mundo pode não gostar quando falamos de autocontrole e submissão - mas eles vão achar atraente quando a vivermos. Eles podem ser repelidos pelos ensinamentos cristãos sobre moralidade e casamento - mas eles serão atraídos para vidas e casamentos cristãos quando virem a Bíblia vivida diariamente. Uma vida apostólica é uma vida boa.

Mães de crianças pequenas não permitem que a cultura as defina pelo que fazem ou deixam de fazer em suas carreiras. Sua maior contribuição para o reino de Deus pode não ser algo que você faz, mas alguém que você cria.

HOMENS JOVENS:

- Mente Sóbria - “disciplinado, autocontrolado”
- Observe que os rapazes recebem apenas uma palavra de exortação.
- Observe que Paulo disse a Tito para ensinar homens idosos, mulheres idosas e homens jovens - mas não mulheres jovens. (Mulheres idosas deveriam ensiná-las, para que Tito pudesse evitar a tentação ou qualquer indício de imoralidade.)

Lembre-se de que o trabalho de Tito era “ordenar anciãos” (1:5) na igreja. *Ancião* significa um homem “maduro” - qualificado pelo caráter e consistência, mais do que pela idade. Nem todo homem mais velho deve ser autorizado a ser um ancião, e nem todo homem mais jovem deve ser impedido de ser um ancião. No entanto, os anciãos normalmente são “mais velhos” porque ser mais velho traz experiência.

Se você é jovem, encontre alguém para discipular você. Se você é velho, encontre alguém para discipular.

Se você está no meio, então faça ambos.

Os líderes devem ser um “padrão” para os outros em todas as coisas.

“Em tudo, te dá por exemplo de boas obras; na doutrina, mostra incorrupção, gravidade, sinceridade, linguagem sã e irrepreensível, para que o adversário se envergonhe, não tendo nenhum mal que dizer de nós.” (Tito 2:7-8, ARC)

Tito era um líder e um pastor, mas observe que Paulo escreveu mais sobre “Tito, o exemplo” do que sobre “Tito, o exortador” - porque um líder lidera melhor pelo que faz, não pelo que diz.

No entanto, as palavras ainda são importantes! Um líder deve usar “fala sã” (palavras saudáveis), para que nem os inimigos possam distorcer suas palavras para usar contra ele.

“Exorta os servos a que se sujeitem a seu senhor e em tudo agradem, não contradizendo, não defraudando; antes, mostrando toda a boa lealdade, para que, em tudo, sejam ornamento da doutrina de Deus, nosso Salvador.” (Tito 2:9-10, ARC)

ESCRAVOS (FUNCIONÁRIOS/EMPREGADOS):

- Obedientes - façam o que lhes é pedido
- Agrade-os bem - faça *mais* do que lhe é pedido
- Não seja respondões - não responda asperamente, não discuta (argumenta)
- Não roubar - não roube (por tomar ou reter esforço)
- Fidelidade - consistência, ações externas que combinam com convicções internas
- Adornar a doutrina - “embelezar a Bíblia” aos olhos dos outros

“Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança

e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo, o qual se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda iniquidade e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras.” (Tito 2:11-14, ARC)

Graça é o poder de viver acima do pecado. A graça nos ensina!

Os cristãos devem negar (“recusar, rejeitar, contradizer”) a impiedade (o que quer que seja diferente de Deus) e as concupiscências mundanas que a causam - e, em vez disso, devemos viver “sobriamente” (atitude e ações em relação a nós mesmos), “justamente” (para com os outros) e “piedosos” (para com Deus).

Os cristãos vivem *neste* mundo presente, mas não vivem *como* este mundo presente, e não vivem *para* este mundo presente.

Uma motivação para viver uma vida piedosa é a esperança do Céu e o breve aparecimento de Jesus Cristo. No entanto, uma motivação ainda maior é o nosso amor por um Salvador que se entregou para nos redimir da iniquidade. Seu desejo é ter um povo puro e peculiar que ama (“zeloso”) para fazer boas obras!

Vivemos entre duas manifestações. A primeira manifestação foi a graça de Deus (2:11) e a segunda manifestação será a glória de Deus (2:13). O versículo 11 está atrás de nós e o versículo 13 está à nossa frente - somos “empurrados” pela graça e “puxados” pela glória - e devemos viver nossas vidas à luz de ambas as manifestações.

O legalismo diz: “O que fazemos leva a quem somos”. Graça diz: “Quem somos leva ao que fazemos”. (Graça não diz: “O que fazemos não importa.”)

“Dize estas coisas; exorta e repreende também com toda a autoridade. Ninguém te despreze.” (Tito 2:15, ARA)

“Tito, ensine com autoridade! Não deixe ninguém te intimidar!”

“Lembra-lhes que se sujeitem aos que governam, às autoridades; sejam obedientes, estejam prontos para toda boa obra, não difamem a ninguém; nem sejam altercadores, mas cordatos, dando provas de toda cortesia, para com todos os homens. Pois nós também, outrora, éramos néscios, desobedientes, desgarrados, escravos de toda sorte de paixões e prazeres, vivendo em malícia e inveja, odiosos e odiando-nos uns aos outros.” (Tito 3:1-3, ARA)

Os cristãos foram exortados a serem bons cidadãos durante a época do brutal Império Romano. Quanto mais devemos ser bons cidadãos hoje? Nossa cidadania celestial não nos isenta de nossa cidadania terrena. Paulo nos disse para não criticarmos nossos vizinhos não salvos - afinal, antes que a graça de Deus viesse, agimos exatamente da mesma maneira que eles.

“Quando, porém, se manifestou a benignidade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com todos, não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele derramou sobre nós ricamente, por meio de Jesus Cristo, nosso Salvador, a fim de que, justificados por graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna.” (Tito 3:4-7, ARA)

Foi a bondade e o amor de Deus para conosco que fez a diferença! Paulo tinha estado nos exortando a fazer “boas obras” ao longo desta epístola, mas precisamos colocá-las na perspectiva adequada - não fazemos boas obras para sermos salvos, mas porque somos salvos. Nossas boas obras são simplesmente nossa gratidão por Sua grande misericórdia.

“Lavagem da Regeneração” = Batismo em nome de Jesus! “Renovação do Espírito Santo” = Batismo do Espírito Santo!

“Fiel é esta palavra, e quero que, no tocante a estas coisas, faças afirmação, confiadamente, para que os que têm crido em Deus sejam solícitos na prática de boas obras. Estas coisas são excelentes e proveitosas aos homens.” (Tito 3:8, ARA)

Os líderes da igreja devem enfatizar que os crentes devem “manter boas obras”. Além disso, visto que sempre haverá aqueles que discordam da disciplina requerida para o discipulado, Paulo nos disse para evitar totalmente os argumentos deles. As pessoas que gostam de discutir acerca das “áreas menores” da Bíblia estão quase sempre encobrindo sua desobediência às “áreas principais” da Bíblia.

“Evita discussões insensatas, genealogias, contendas e debates sobre a lei; porque não têm utilidade e são fúteis. Evita o homem faccioso, depois de admoestá-lo primeira e segunda vez, pois sabes que tal pessoa está pervertida, e vive pecando, e por si mesma está condenada.” (Tito 3:9-11, ARA)

Um herege é literalmente “aquele que causa divisão”. Divisão significa “duas visões”. Este é alguém que tenta obter seguidores indo de pessoa para pessoa, tentando forçar os outros a tomar partido em um problema. Eles devem ser advertidos duas vezes, e então desligados se não se submeterem. Por quê? Porque eles são “subvertidos” (“deformados no caráter”) e não param de pecar. Não foi a igreja que os condenou - eles são “autocondenados”. Algumas pessoas pensam que isso é muito “autoritário”, mas este é exatamente o mesmo processo descrito pelo próprio Jesus!

“Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão. Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que, pela boca de duas ou três testemunhas, toda palavra seja confirmada. E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano.” (Mateus 18:15-17, ARC)

Paulo encerrou sua epístola com saudações pessoais, como de costume - e ainda com outro lembrete para “*manter as boas obras*” (3:14, BKJ Fiel). Ele queria enviar Ártemas ou Tíquico a Creta para cuidar temporariamente da igreja para que Tito pudesse visitá-lo. Não sabemos quem era o advogado Zenas, mas nos lembramos de Apolo, o eloquente evangelista, de I Coríntios.

“Porque, dizendo um: Eu sou de Paulo; e outro: Eu, de Apolo; porventura, não sois carnis?” (I Coríntios 3:4, ARC)

Apolo era um pregador que estava sendo comparado e exaltado acima de Paulo, por pessoas nas igrejas que Paulo tinha iniciado. Com isso acontecendo, teria sido fácil para Paulo se sentir competitivo ou mesmo amargo em relação a Apolo. No entanto, Paulo não o via como um rival - na verdade, ele instruiu Tito a ajudá-lo “*diligentemente*” em suas viagens e ter certeza de que ele não está querendo nada. Divisão e competição não devem fazer parte da igreja apostólica.

“Quando eu te enviar Ártemas, ou Tíquico, sê diligente ao vir ter comigo em Nicópolis; porque determinei invernar ali. Conduza diligentemente Zenas, o advogado, e Apolo, em sua viagem, para que nada lhes falte. E os nossos aprendam também a manter as boas obras nas coisas necessárias, para que eles não sejam infrutíferos. Todos os que estão comigo saúdam-te. Saúda tu os que nos amam na fé. A graça seja com todos vós. Amém.” (Tito 2:12-15, BKJ Fiel)

“Todos os que estão comigo saúdam-te.” A vida de Paulo estava constantemente entrelaçada com outros que pregavam o evangelho, e especialmente com jovens líderes. Paulo compartilhou o evangelho no contexto de compartilhar a vida com as pessoas. E é isso que vemos no Livro de Tito. O discipulado deve acontecer em uma comunidade de crentes e envolver todas as gerações - porque bons discípulos fazem bons discípulos.

“Assim nós, sendo-vos tão afeiçoados, de boa vontade quiséramos comunicar-vos, não o evangelho de Deus apenas, mas ainda as nossas próprias almas; porque éreis muito queridos a nós.” (I Tessalonicenses 2:8, BKJ Fiel)

Lição 3

Tito (Parte II)

Lição em Revisão

1. Qual foi a única palavra de exortação aos jovens que Paulo deu a Tito?

2. Paulo instruiu Tito a ensinar homens idosos, mulheres idosas e rapazes. Por que ele não instruiu Tito a ensinar as moças?

3. Qual foi a principal preocupação de Paulo ao formar uma equipe de liderança em Creta?

4. Como um funcionário cristão pode “adornar a doutrina de Deus nosso Salvador em todas as coisas”?

5. Descreva a diferença entre legalismo e graça.

Lição 4

Primeiro Timóteo (Parte I)

O apóstolo Paulo escreveu as quatro cartas que estamos estudando, provavelmente enquanto estava na prisão no final de seu ministério. Elas são únicas entre todos os seus escritos porque são pessoais, dirigidos a indivíduos em papéis de liderança e não às igrejas como um todo. Além disso, Paulo tinha um “papel de mentor” nas vidas e ministérios de cada um desses jovens líderes, então ele se sentiu livre para falar livremente. Nesta passagem, mais do que em qualquer outro lugar, vemos Paulo sendo transparente acerca do ministério.

O apóstolo Paulo fez do discipulado da próxima geração seu foco central. Além de suas cartas a Filemom (que hospedou uma *ekklesia* em sua casa em Colossos) e Tito (que pastoreou a igreja na ilha de Creta), um terço do Novo Testamento foi escrito *para* Timóteo, ou *foi* de Paulo e Timóteo (veja o primeiro versículo de II Coríntios, Filipenses, Colossenses, I Tessalonicenses, II Tessalonicenses e Filemom). Assim, o investimento vitalício de Paulo na próxima geração de apóstólicos é refletido até mesmo na própria estrutura das Escrituras, e ainda assim muitas vezes ignoramos esse princípio.

O relacionamento de orientação de Paulo com Timóteo começou em Atos 16.

“Chegou também a Derbe e a Listra. Havia ali um discípulo chamado Timóteo, filho de uma judia crente, mas de pai grego; dele davam bom testemunho os irmãos em Listra e Icônio. Quis Paulo que ele fosse em sua companhia e, por isso, circuncidou-o por causa dos judeus daqueles lugares; pois todos sabiam que seu pai era grego. Ao passar pelas cidades, entregavam aos irmãos, para que as observassem, as decisões tomadas pelos apóstolos e presbíteros de Jerusalém.

Assim, as igrejas eram fortalecidas na fé e, dia a dia, aumentavam em número.” (Atos 16:1-5, ARA)

Timóteo e sua família provavelmente se converteram por meio do ministério de Paulo quando o apóstolo visitou Listra pela primeira vez. Sua mãe e avó o criaram para amar a verdade, preparando-o desde muito jovem para seu eventual chamado ao ministério (II Timóteo 1:15). Observe que Paulo experienciou um momento muito dramático quando foi chamado (Atos 9), mas Timóteo “cresceu” em seu chamado. Alguém disse: “Deus chamou Paulo e Paulo chamou Timóteo!” - e certamente é verdade que Paulo teve muito a ver com isso.

Quando jovem, Timóteo sem dúvida testemunhou os sofrimentos de Paulo em Listra (Atos 14:19-20; II Timóteo 3:10-11) e foi atraído pelo apóstolo. Mais tarde, Paulo o ordenou ao ministério (II Timóteo 1:6), e ele se tornou o companheiro de viagem e colaborador favorito de Paulo em suas viagens missionárias. Paulo investiu sua vida em Timóteo, e até mesmo o chamou de seu próprio “filho na fé” (I Timóteo 1:2; I Coríntios 4:17; Filipenses 2:22).

Nos anos que se seguiram, Timóteo desempenhou um papel importante na expansão e fortalecimento da igreja do Novo Testamento. Ele às vezes servia como embaixador de Paulo em “pontos problemáticos” como Corinto, onde a igreja tinha problemas; ele eventualmente se tornou pastor da igreja em Éfeso (I Timóteo 1:3); e ele sem dúvida se juntou a Paulo em Roma pouco antes do apóstolo preso ser martirizado (I Timóteo 4:21).

No entanto, a primeira lição de liderança de Timóteo veio logo no início de seu ministério. Uma vez que Paulo o escolheu para se juntar à equipe missionária, ele fez Timóteo passar pelo ritual Judaico da circuncisão. Essa ação parecia contradizer a decisão anterior do concílio de Jerusalém, que concluiu que os crentes Gentios não precisavam ser circuncidados. Além disso, exigir que Timóteo fosse circuncidado parece um pouco hipócrita, pois Paulo nem mesmo permitiria que Tito fosse circuncidado.

“Porque pareceu bem ao Espírito Santo, e a nós, não vos impor mais carga alguma, exceto estas coisas necessárias: Que vos abstenhais de alimentos oferecidos aos ídolos, e do sangue, e das coisas estranguladas, e da fornicção; resguardando-vos dos mesmos, fareis bem. Que passem bem.” (Atos 15:28-29, BKJ Fiel)

“Mas nem Tito, que estava comigo, sendo grego, foi obrigado a circuncidar-se...” (Gálatas 2:3, BKJ Fiel)

No entanto, um importante princípio espiritual estava por trás da decisão de Paulo e que Timóteo certamente precisava aprender. Paulo ensinou muito claramente que a circuncisão não tinha nada a ver com a salvação, como o concílio de Jerusalém também havia declarado. É precisamente por isso que ele não permitiu que Tito fosse circuncidado - porque Tito era um Gentio, e isso parecia estar do lado dos Judaizantes (que ensinavam que os cristãos Gentios tinham que obedecer a todas as leis cerimoniais Judaicas para serem salvos).

No entanto, Timóteo veio de uma formação diferente de Tito. Somos claramente informados em Atos 16:1 que ele era filho de mãe judia e pai gentio. Além disso, Paulo queria que ele trabalhasse com igrejas judaicas e gentias enquanto viajavam, e era essencial que ele não ofendesse nenhuma delas. Não era a salvação de Timóteo que estava em questão, era sua aptidão para o serviço de liderança e ministério. Por que Paulo fez essa distinção? Porque eu os leitores devem sempre ser mantidos em um padrão mais alto do que os seguidores. Paulo ensinou que a liberdade pessoal de um líder deve ser equilibrada por um forte senso de responsabilidade pública.

“Não vos torneis causa de tropeço nem para judeus, nem para gentios, nem tampouco para a igreja de Deus” (I Coríntios 10:32, ARA)

“Todas as coisas são lícitas, mas nem todas convêm; todas são lícitas, mas nem todas edificam.” (I Coríntios 10:23, ARA)

As epístolas de Paulo a Timóteo continuam seu papel de mentor de um jovem líder:

“Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, segundo o mandado de Deus, nosso Salvador, e do Senhor Jesus Cristo, esperança nossa, a Timóteo, meu verdadeiro filho na fé: graça, misericórdia e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da de Cristo Jesus, nosso Senhor. Como te roguei, quando parti para a Macedônia, que ficasses em Éfeso, para advertires a alguns que não ensinem outra doutrina, nem se deem a fábulas ou a genealogias intermináveis, que mais produzem questões do que edificação de Deus, que consiste na fé; assim o faço agora.” (I Timóteo 1:1-4, ARC)

Éfeso não era um lugar fácil para pastorear uma igreja. A cidade era dedicada à adoração da deusa Diana, e a adoração em seus templos promovia a imoralidade sexual de todos os tipos (Atos 19). Apesar disso, Paulo passou quase três anos ali e fez uma grande obra, de modo que *“todos os que habitavam na Ásia ouviram a palavra do Senhor Jesus”* (Atos 19:10, ARC)

Paulo usou o termo militar “incumbir” (“dar ordens estritas de um oficial superior”) oito vezes em suas duas cartas a Timóteo para que ele soubesse quão séria era sua tarefa. [Nota do tradutor: O autor mencionou o termo em I e II Timóteo que é o mesmo. No entanto, a Bíblia na língua portuguesa usa vários verbos para expressar a mesma coisa, tais como rogar, prescrever, exortar, recomendar, conjurar etc. Destes o estudante entenderá a seriedade de manter a doutrina apostólica.] A primeira vez está em 1:3, onde sua ordem é *“não ensine outra doutrina!”* Há mais de trinta referências à doutrina e ao ensino nas epístolas pessoais de Paulo, porque a doutrina era o fundamento da igreja primitiva.

O falso ensino que Timóteo estava enfrentando era o mesmo que Tito enfrentou em Creta - *“fábulas e genealogias sem fim”* (1:4). Os falsos mestres estavam usando a lei do Antigo Testamento, e especialmente as genealogias, para fabricar todos os tipos de novas doutrinas e teorias espirituais. Eles estavam desviando as pessoas e levando-as a questionar a doutrina que haviam sido ensinadas. Era o oposto de *“edificação de Deus”* (1:4, ARC) - ensino que leva à piedade. Ele apelou para a carne, e é por isso que os falsos mestres tiveram seguidores - mas não era o evangelho que Paulo havia pregado, e então ele o descarta como *“vãs contendas”*. (1:6, ARC)

“Ora, o fim do mandamento é a caridade de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida. Do que desviando-se alguns, se entregaram a vãs contendas, querendo ser doutores da lei e não entendendo nem o que dizem nem o que afirmam. Sabemos, porém, que a lei é boa, se alguém dela usa legitimamente, sabendo isto: que a lei não é feita para o justo, mas para os injustos e obstinados, para os ímpios e pecadores, para os profanos e irreligiosos, para os parricidas e matricidas, para os homicidas, para os fornicadores, para os sodomitas, para os roubadores de homens, para os mentirosos, para os perjuros e para o que for contrário à sã doutrina, conforme o evangelho da glória do Deus bem-aventurado, que me foi confiado.” (I Timóteo 1:5-11, ARC)

O fim (“resultado, objetivo”) de obedecer aos mandamentos de Deus sempre será amor (“caridade”), pureza (“coração puro”), convicção (“boa consciência”) e integridade (“fé não fingida”). Você não pode obter isso apenas mantendo as regras, mas também não pode obtê-lo ignorando as regras

de Deus. O legalismo pode estar confiando em manter as regras para nos salvar ou reescrever as regras de Deus para agradar a nós mesmos. De qualquer forma, o legalismo dá uma “aparência” de um relacionamento com Deus, mas não há realidade correspondente no homem interior.

Como esses falsos mestres estavam abusando da lei do Antigo Testamento, Paulo explicou o papel dos mandamentos de Deus em nossa salvação. Ele disse: “A Lei é boa, se a entendermos corretamente”. Deus deu a Lei a Moisés para expor o pecado e convencer os pecadores. A Lei não pode salvar ninguém, mas sem ela, nunca veríamos nossa necessidade de um Salvador. Uma vez que somos salvos, não precisamos mais da Lei, porque agora temos graça - e a graça é uma “lei maior” do que a Lei, porque vem da transformação interior, não apenas da obediência exterior.

Paulo listou quatorze tipos de pessoas que foram condenadas pela Lei, centrado especialmente em cinco dos Dez Mandamentos - honrar seus pais, não matar, não cometer adultério, não roubar e não mentir. Esta é uma das várias listas desse tipo no Novo Testamento, e essas são algumas das pessoas pecadoras para as quais a Lei foi feita.

A Lei e o evangelho andam juntos. A Lei sem o evangelho é como diagnosticar uma doença sem ter uma cura, mas o evangelho sem a Lei é como ter uma cura, mas nunca admitir que você tem uma doença. De qualquer forma, é fatal sem ter o “*evangelho da glória*”. (1:11, ARC)

“E dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus, Senhor nosso, porque me teve por fiel, pondo-me no ministério, a mim, que, dantes, fui blasfemo, e perseguidor, e opressor; mas alcancei misericórdia, porque o fiz ignorantemente, na incredulidade. E a graça de nosso Senhor superabundou com a fé e o amor que há em Jesus Cristo. Esta é uma palavra fiel e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. Mas, por isso, alcancei misericórdia, para que em mim, que sou o principal, Jesus Cristo mostrasse toda a sua longanimidade, para exemplo dos que haviam de crer nele para a vida eterna. Ora, ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus seja honra e glória para todo o sempre. Amém!” (1 Timóteo 1:12-17, ARC)

Toda essa conversa acerca do evangelho levou Paulo a compartilhar seu testemunho. Ele agradeceu a Deus por capacitá-lo e nos disse que a principal qualificação de Deus para o ministério é a fidelidade. Paulo costumava ser blasfemador (negando a divindade de Jesus), um perseguidor e “injurioso” (um “valentão”) para a igreja - mas Deus foi misericordioso com ele porque ele estava fazendo isso por ignorância.

Paulo agradeceu a Deus por Sua graça, que foi “excessivamente abundante” em seu caso porque ele havia sido inimigo da igreja. Ele também é grato pela “longanimidade” de Deus para com ele e a chama de “modelo para os que no futuro devem crer” (1:16). Literalmente, Paulo estava dizendo: “Se Deus pode *me* salvar, Deus pode salvar qualquer um”.

Além disso, observe como as muitas provações de Paulo o afetaram ao longo de seu ministério. Elas alteraram sua percepção de quão poderoso, inteligente e bom ele era; fizeram-no sentir-se desamparado, dependente e consciente de suas fraquezas. E isso tinha sido uma coisa boa.

- Em sua primeira epístola (Gálatas 1:1), Paulo se apresentou como *“Paulo, apóstolo”*.
- Depois de algum sofrimento (I Coríntios 15:9), ele disse que era *“o menor dos apóstolos”*.
- Depois de mais sofrimento (Efésios 3:8), ele sentiu que era *“o menor de todos os santos”*.
- Depois de sofrer na prisão (I Timóteo 1:15), Paulo declarou: *“Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.”*

Você vê o que estava acontecendo na vida dele? Paulo continuou diminuindo e Jesus continuou crescendo. Ele diminuiu, Jesus aumentou. E é por isso que Paulo adorou Jesus como *“ao Rei eterno, imortal, invisível, ao único Deus sábio...”* (1:17, BKJ Fiel)

“Este mandato eu confio a ti, filho Timóteo, que, segundo as profecias que houveram acerca de ti, para que tu, por meio delas, combatesse uma boa guerra, conservando a fé e a boa consciência, que alguns colocaram de lado e naufragaram na fé. E entre esses foram Himeneu e Alexandre, os quais entreguei a Satanás, para que aprendam a não blasfemar.”
(I Timóteo 1:18-20, BKJ Fiel)

Nesta passagem está o discurso militar de Paulo novamente (“esta incumbência”) - *“Timóteo, apegue-se às palavras proféticas que foram ditas acerca de ti e lute!”* Ele então disse para manter a fé e uma boa consciência (“convicção”). Não basta apenas proclamar nossa fé com nossos lábios, devemos praticar nossa fé com nossas vidas. Os cristãos que “naufragam” de suas vidas quase sempre o fazem pecando contra sua consciência. Eles mudam suas convicções de estilo de vida e, eventualmente, você os verá mudar sua doutrina. Himeneu e Alexandre fizeram isso, rejeitando deliberadamente suas convicções piedosas na tentativa de defender suas vidas ímpias. A má doutrina começa com a má conduta e geralmente com o pecado secreto.

Paulo entregou esses homens “a Satanás” por causa de seu pecado deliberado. Com a proteção da igreja removida, esperançosamente eles sentiriam toda a força de seu pecado e se arrependeriam. Não é ruim quando os apóstatas têm problemas!

“Exorto-te que antes de tudo se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens, pelos reis e por todos os que estão em autoridade, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda a piedade e honestidade. Porque isto é bom e aceitável aos olhos de Deus, nosso Salvador, que quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade.” (I Timóteo 2:1-4, BKJ Fiel)

Por causa das batalhas enfrentadas pela igreja contra o mundo, a carne e o diabo, Paulo exorta que a oração deve ser nossa primeira prioridade:

- **SÚPLICA:**

(Grego – *deomai*) tem a ver com pedir, mas estende a ideia ainda mais. Pedir apenas torna nosso pedido conhecido, mas suplicar é pedir com paixão, persistência e foco. A palavra raiz é *deo*, que significa “ligar algo ou amarrar algo”. Isso está falando de nossa autoridade no Espírito.

“E eu te darei as chaves do Reino dos céus, e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.” (Mateus 16:19, ARC)

- **ORAÇÕES:**

A oração nem sempre parece dramática ou dinâmica. Grande parte da obra de Deus em nossas vidas e no mundo ao nosso redor ocorre de forma mais gradualmente, por meio da oração diária fiel e consistente. Lembre-se das “vespas” que Deus enviou para expulsar os inimigos de Israel, mesmo quando eles não sabiam que a “Equipe das Abelhas” de Deus estava operando!

“Enviei vespas à vossa frente, que expulsaram de diante de vós os dois reis dos amorreus, não com a tua espada, nem com o teu arco.” (Josué 24:12, TB)

- **INTERCESSÕES:**

Intercessão significa para literalmente “ficar na brecha”. Ocorre quando percebemos que Deus ordenou limites de bênção e, a menos que alguém ore, Satanás tentará violar a linha de fronteira! Então, uma vez que o pecado tenha entrado, o julgamento de Deus eventualmente cairá - a menos que alguém ore. Somos representantes do Céu no local para orar: “Venha o Teu Reino! Seja feita a tua vontade!”

“E busquei dentre eles um homem que estivesse tapando o muro e estivesse na brecha perante mim por esta terra, para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei.” (Ezequiel 22:30, ARC)

- **AGRADECIMENTOS:**

Nós não vamos apenas a Deus com uma “lista de desejos” - oramos porque queremos ter um relacionamento com Deus! Parte de nossa oração deve sempre refletir gratidão a Deus por quem Ele é e pelo que Ele fez em nossas vidas.

“Entrai por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome.” (Salmo 100:4, ARA)

Paulo nos instruiu a orar *“por todos os homens; para os reis e para todos os que exercem autoridade”*. (Lembre-se que o ímpio imperador Nero estava no trono naquela época.) Nenhuma pessoa está fora do alcance da oração. A diretriz nesta passagem é orar por questões que são maiores e mais amplas do que nossos próprios pontos de preocupação ou envolvimento pessoal imediato. A oração não deve ser um interesse preocupante e

egocêntrico. Não quando podemos literalmente afetar o clima de nossa cultura (*“para que tenhamos uma vida quieta e sossegada”* - 2:2, ARC) e criar um ambiente onde as pessoas possam *“cheguem ao pleno conhecimento da verdade.”* (2:4, ARA). O evangelho é sempre nosso objetivo final.

“Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem, o qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo. Para o que (digo a verdade em Cristo, não minto) fui constituído pregador, e apóstolo, e doutor dos gentios, na fé e na verdade.” (I Timóteo 2:5-7, ARC)

Não podemos “mediar” entre Deus e outro indivíduo. Não podemos ordenar que os anjos intervenham. No entanto, oramos a um Deus que pode fazer ambos.

Uma vez que há apenas um Deus, há apenas um mediador. Toda a razão pela qual Deus veio à terra foi para intervir onde o pecado havia destruído. Quando oramos, não estamos conquistando a vitória por meio de mais esforço; antes, estamos reforçando a vitória que Jesus já conquistou!

Somos embaixadores do Céu neste mundo, e é exatamente por essa razão que nosso estilo de vida deve refletir a doutrina em que cremos e a fé que dizemos ter. Orar para que Deus faça o que queremos quando não fazemos o que Ele quer é a maior hipocrisia.

“Quero, portanto, que os varões orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e sem animosidade. Da mesma sorte, que as mulheres, em traje decente, se ataviem com modéstia e bom senso, não com cabeleira frisada e com ouro, ou pérolas, ou vestuário dispendioso, porém com boas obras (como é próprio às mulheres que professam ser piedosas).” (I Timóteo 2:8-10, ARA)

Paulo identifica algumas “áreas de desafio” para homens e mulheres em relação à santidade, que é simplesmente deixar o Espírito Santo controlar nossas vidas. Observe que eles são diferentes, porque somos diferentes em nossa criação:

As principais áreas problemáticas do homem com a santidade são:

- Appetite (mãos sagradas)
- Raiva (ira)
- Apatia (dúvida)

As principais áreas problemáticas da mulher com a santidade são:

- Adorno (se adornar... com... não com)
- Vestuário (vestuário modesto)
- Atitude (vergonha e sobriedade)

Observe que as Escrituras ordenam que os homens ajam santos, porque quando os homens agem santos, as mulheres são menos propensas a serem tentadas. As Escrituras ordenam que as mulheres pareçam santas, porque quando as mulheres parecem santas, os homens são menos propensos a serem tentados. Isso não quer dizer que as mulheres nunca tenham problemas com a santidade interior, ou que os homens nunca tenham problemas com a santidade exterior. Estas são apenas tendências, por causa das naturezas distintas que os sexos têm. Tanto para os homens como para as mulheres, a santidade começa no interior e deve ser demonstrada no exterior.

O povo santo de Deus sempre se destaca. As mulheres apostólicas geralmente se destacam mais por sua aparência, e os homens apostólicos geralmente se destacam mais por suas ações. Os verdadeiros homens cristãos devem ser tão distintos do mundo quanto as verdadeiras mulheres cristãs.

Os padrões de santidade dos homens providenciam muito, se não a maior parte, do poder ofensivo da igreja apostólica. Este é o poder *dunamis* (“fazer”), e os dons do Espírito operam a partir desse tipo de poder. Os padrões de santidade das mulheres providenciam muito, se não a maior parte, do poder defensivo da igreja apostólica. Isso é poder de *exousia* (“restrição”), e o fruto do Espírito opera a partir desse tipo de poder. Nossos papéis não são competitivos; são complementares.

“A mulher aprenda em silêncio, com toda a submissão. E não permito que a mulher ensine, nem exerça autoridade de homem; esteja, porém, em silêncio.” (I Timóteo 2:11-12, ARA)

Paulo agora falava diretamente às mulheres acerca de seu lugar de “sujeição”. Este é outro termo militar que significa “sob o comando de um líder”. A palavra *silêncio* não significa não falar; em vez disso, significa “quietude, aquele que não se intromete nos assuntos dos outros”. Ele estava simplesmente dizendo que as mulheres deveriam aceitar serenamente seu lugar na ordem da criação de Deus, seu papel como auxiliadora de seus maridos e sua responsabilidade em questões de adorno exterior.

Paulo não permitiu que as mulheres “ensinassem” (“descartar o ofício de professora”), mas desde que mais tarde ele ordenou que as mulheres mais velhas ensinassem as mais jovens (Tito 2:3-4) e elogiou Timóteo por ter sido ensinado por sua mãe e avó (II Timóteo 1:5, 3:15), ele obviamente está se referindo apenas às mulheres “dominando” os homens em questões de liderança da igreja. Isso está de acordo com o seu papel.

O estudioso grego Marvin Treece ensina que a ordem de Paulo para uma mulher não “usurpar autoridade” sobre os homens significa que ela não deve “usar sua própria arma” (ou seja, sua feminilidade) para manipular os homens. Essa poderosa “arma” é uma das principais razões pelas quais ela deve ser piedosa em roupas e adornos!

“Porque, primeiro, foi formado Adão, depois, Eva. E Adão não foi iludido, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão. Todavia, será preservada através de sua missão de mãe, se ela permanece em fé, e amor, e santificação, com bom senso.” (I Timóteo 2:13-15, ARA)

A maior razão para uma mulher piedosa assumir uma postura espiritual de submissão é simplesmente a ordem de criação de Deus (*“Porque, primeiro, foi formado Adão, depois, Eva.”* - 2:13, ARA). No entanto, outra razão convincente é o papel que a mulher desempenhou na queda (*“E Adão não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão.”* - 2:14, ARC). Eva caiu porque usurpou a chefia de seu marido.

A Bíblia aponta especificamente que, enquanto Eva foi enganada, Adão pecou voluntariamente. Quando ela voltou para ele com o fruto proibido, ela já estava morrendo! Adão podia ver e sentir a diferença nela, mas ele a amava! O que ele deveria fazer? Naquele momento, Adão fez a escolha de se juntar a Eva ao comer o fruto, juntando-se assim a ela em seu pecado.

Mesmo na queda do homem, vemos uma bela imagem de Jesus, que sabia que estávamos morrendo em pecado; mas Ele nos amou e escolheu participar da humanidade pecadora para que pudéssemos ser salvos. Isso é amor!

Paulo concluiu por este capítulo reafirmando o papel da mulher. (*“Contudo ela será salva, dando à luz filhos”* - 2:15, BKJ Fiel). Embora a mulher tenha sido o agente inicial que levou a raça humana ao pecado, através da gravidez ela é libertada desse estigma porque está criando uma geração de filhos piedosos. Esta é uma grande motivação para a santidade dela.

As mulheres são tão qualificadas para a liderança quanto os homens, mas os sexos em geral não lideram da mesma forma - independentemente do que dizem os livros de administração. Em Cristo, não há “homem nem mulher” (Gálatas 3:28). No entanto, na liderança, precisamos estar cientes de nossas forças e fraquezas únicas e de nossos diferentes papéis e responsabilidades. Graças a Deus por cada membro do Seu Corpo!

Lição 4

Primeiro Timóteo (Parte I)

Lição em Revisão

Marque as seguintes afirmações como verdadeiras ou falsas.

1. ___ Timóteo era filho de mãe Judia e pai Grego (Gentio)
2. ___ Paulo exigiu que Timóteo e Tito fossem circuncidados antes de se juntarem à sua equipe missionária.
3. ___ Timóteo tornou-se pastor da igreja em Éfeso
4. ___ Paulo se refere a Timóteo como seu próprio filho na fé.
5. ___ Paulo advertiu Timóteo que a Lei do Antigo Testamento não era mais relevante.
6. ___ À medida que o ministério de Paulo progredia, ele se considerava menor e mais consciente de suas fraquezas
7. ___ “Súplica” é um tipo de oração que significa literalmente “ficar na brecha”
8. ___ Paulo escreve que existem diferentes áreas de desafio para homens e mulheres em relação à santidade.
9. ___ As mulheres geralmente se destacam mais que os homens pela dedicação à santidade.
10. ___ As principais áreas problemáticas de um homem com santidade são Appetite, Raiva e Apatia
11. ___ Paulo não aborda como as mulheres devem se adornar com roupas.
12. ___ A maior razão para uma mulher piedosa assumir uma postura espiritual de submissão é simplesmente a ordem de criação de Deus.
13. ___ Paulo instrui Timóteo a orar por aqueles que estão em autoridade somente se estiverem governando com justiça
14. ___ Um terço do Novo Testamento foi escrito para Timóteo, ou foi de Paulo e Timóteo.
15. ___ Embora homens e mulheres possam ser qualificados como líderes, eles não lideram da mesma maneira.

Lição 5

Primeiro Timóteo (Parte II)

O apóstolo Paulo escreveu as quatro cartas que estamos estudando, provavelmente enquanto estava na prisão no final de seu ministério. Elas são sem par entre todos os seus escritos porque são pessoais, dirigidas a indivíduos em papéis de liderança e não às igrejas como um todo. Além disso, Paulo tinha um “papel de mentor” nas vidas e ministérios de cada um desses jovens líderes, então ele se sentiu livre para falar livremente. Nestas, mais do que em qualquer outro lugar, vemos Paulo sendo transparente acerca do ministério.

Paulo fez do discipulado da próxima geração seu foco central. Além de suas cartas a Filemom (que hospedou uma *ekklesia* em sua casa em Colossos) e Tito (que pastoreou a igreja na ilha de Creta), um terço do Novo Testamento foi escrito *para* Timóteo, *ou* foi *de* Paulo e Timóteo (veja o primeiro versículo de II Coríntios, Filipenses, Colossenses, I Tessalonicenses, II Tessalonicenses e Filemom). Assim, o investimento vitalício de Paulo na próxima geração de apóstólicos é refletido até mesmo na própria estrutura das Escrituras, e ainda assim muitas vezes ignoramos esse princípio.

Nos dois primeiros capítulos de I Timóteo, Paulo incumbiu seu jovem favorito de lutar pela verdade e lutar contra o erro, lidando especificamente com um grupo de falsos mestres que estavam abusando da lei do Antigo Testamento. Ele também compartilhou parte de seu testemunho e agradeceu a Deus por Sua graça e misericórdia “excessivamente abundantes”. Literalmente, Paulo estava dizendo: “Se Deus pode me salvar, Deus pode salvar qualquer um”. Timóteo precisava ter certeza disso, pois pastoreava a igreja na metrópole pecaminosa de Éfeso.

Observe como as muitas provações de Paulo o afetaram ao longo de seu ministério:

- Em sua primeira epístola (Gálatas 1:1), Paulo se apresentou como “*Paulo, apóstolo*”.
- Depois de algum sofrimento (I Coríntios 15:9), ele disse que era “*o menor dos apóstolos*”.
- Depois de mais sofrimento (Efésios 3:8), ele sentiu que era “*o menor de todos os santos*”.
- Depois de sofrer na prisão (I Timóteo 1:15), Paulo declarou: “*Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal.*”

Você vê o que estava acontecendo em sua vida? Paulo continuou diminuindo e Jesus continuou crescendo. Ele diminuiu, Jesus aumentou.

Por causa das batalhas enfrentadas pela igreja contra o mundo, a carne e o diabo, Paulo exortou que a oração deveria ser nossa primeira prioridade, e segue isso imediatamente com seu ensinamento sobre santidade. Por quê? Porque orar para que Deus faça o que queremos, quando não fazemos o que Ele quer, é a maior hipocrisia.

Paulo concluiu afirmando o papel da mulher na igreja. As mulheres são tão qualificadas para a liderança quanto os homens, mas os sexos não lideram da mesma maneira. Em Cristo, não há “*nem homem*

nem mulher” (Gálatas 3:28, ARA). No entanto, na liderança, precisamos estar cientes de nossas forças e fraquezas únicas e de nossos diferentes papéis e responsabilidades. Com isso estabelecido, Paulo começou a listar as qualificações para os líderes:

“Esta é uma palavra fiel: Se um homem deseja o ofício de bispo, boa obra deseja. O bispo então deve ser irrepreensível, marido de uma esposa, vigilante, sóbrio, de bom comportamento, dado à hospitalidade, apto para ensinar; não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de lucro desonesto, mas paciente, não contencioso, não avarento; que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a seriedade, (porque se o homem não sabe governar a sua própria casa, como cuidará da igreja de Deus?); não um principiante, para que, envaidecendo-se com orgulho, não caia na condenação do diabo. Além disso, ele deve ter também bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em descrédito e no laço do diabo.” (I Timóteo 3:1-7, BKJ Fiel)

Os termos *bispo*, *pastor* e *ancião* são essencialmente sinônimos no Novo Testamento. Todas as três palavras significam simplesmente um “supervisor” da igreja e se referem a pessoas maduras com sabedoria e experiência espiritual (não necessariamente “idade”). A palavra *pastor* também tem o significado de um “pastor de ovelhas”, aquele que lidera e cuida do rebanho de Deus. Quando você compara as listas de qualificações dadas a Timóteo e Tito, é fácil ver que Paulo estava se referindo a papéis de liderança muito semelhantes - e igualmente fácil ver que essas não são “posições políticas” de qualquer tipo.

Paulo declarou claramente que desejar liderar não é uma coisa ruim; no entanto, a maneira de alcançar esse papel não é conspirar, mas servir. Na igreja, a liderança tem muito mais a ver com o caráter do que com a competência. Precisamos de ambos, mas o caráter é muito mais crítico. Abaixo estão as qualificações de Paulo para alguém servindo na liderança da igreja:

IRREPREENSÍVEL (3:2):

Este termo Grego significa “nada a que se apegar”; isto é, não deve haver nada em sua vida que Satanás ou os não salvos possam usar para criticar ou atacar a igreja. Nenhum homem que vive é sem pecado, mas devemos nos esforçar para sermos irrepreensíveis, ou “acima de reprovação”.

O MARIDO DE UMA ESPOSA (3.2):

Isso não está se referindo à poligamia, porque a igreja do Novo Testamento não praticou isso. Pelo contrário, é um padrão mais alto para o líder. Um pastor que se divorciou abre a si mesmo e à igreja para críticas. Sua habilidade de administrar seu casamento e vida doméstica é um importante indicador de sua habilidade de liderar a igreja. Este termo também indica um “homem de uma mulher”, no sentido de que um líder não deve ter histórico ou tendência de “flertar” com outras mulheres.

VIGILANTE (3:2):

Este termo Grego poderia ser traduzido como “ser temperante” ou “ser vigilante”. Significa literalmente “manter a cabeça em todas as situações”. Um líder não pode ser reacionário quando

encontra oposição, contratempos ou desapontamentos; ele precisa exercer um julgamento sensato e racional.

SÓBRIO (3:2):

A palavra Grega *sophron* pode ser traduzida como “discreto ou sóbrio”. Os líderes devem ter uma atitude séria sobre liderança e ministério. Isso não significa que eles não tenham senso de humor ou que sejam sempre solenes. Em vez disso, eles têm o cuidado de não baratear o ministério ou a mensagem do evangelho por meio de um comportamento casual ou tolo.

DE BOM COMPORTAMENTO (3:2):

Este termo Grego significa “ordenado”. Um líder deve ser organizado em seu pensamento e em sua vida (assim como em seu ensino e pregação!). É a mesma palavra que é traduzida como “modéstia” em I Timóteo 2:9, então tem o sentido de “modesta, decente, não chamando atenção para si mesmo”. Líderes não devem ser “rainhas do drama”.

DADO À HOSPITALIDADE (3:2):

Este termo Grego significa literalmente “amar o estrangeiro”, e foi especialmente importante no primeiro século, quando crentes e pregadores viajantes precisavam de lugares para ficar. Os líderes devem “gostar de companheirismo” - independentemente de sua personalidade.

APTIDÃO PARA ENSINAR (3:2):

Ensinar a Palavra de Deus é uma das principais responsabilidades dos líderes da igreja. Eles devem ser estudantes cuidadosos e aprimorar suas habilidades de comunicação para que possam ajudar outros a conhecer e obedecer a Palavra. Ensinar os outros é trabalho, e não há lugar para preguiça na liderança da igreja. Quem você está ensinando e discipulando?

NÃO DADO A VINHO (3:3)

Este termo Grego *paroinos* é de para (“próximo”) e *oinos* (“vinho”). Dois tipos de vinho são mencionados na Bíblia - o vinho não fermentado recomendado a Timóteo para problemas estomacais (I Timóteo 5:23), e o vinho fermentado que é um “zombador” (Provérbios 20:1, 23:31-32).). Existe uma grande diferença entre o vinho sem álcool nos tempos Bíblicos e o álcool de hoje. Os líderes precisam evitar até mesmo a aparência do mal (I Tessalonicenses 5:22), para que suas vidas não se tornem uma desculpa para aqueles que lideram. Nem fique “próximo ao vinho”!

NÃO VIOLENTO (3:3):

Os líderes não devem ser “contenciosos” ou “procurar uma briga”. Revidar (não apenas fisicamente, mas verbalmente) quando os outros o atacam é uma marca de imaturidade e desqualifica alguém para a liderança.

NÃO COBIÇOSO DE LUCRO DESONESTO (3:3):

É possível usar o ministério para ganhar dinheiro, se um homem não tem integridade. (Não que os pastores sejam pagos demais na maioria das igrejas.) Líderes cobiçosos ou preguiçosos sempre

têm “esquemas financeiros” em andamento, e essas atividades corroem seu caráter e atrapalham seu ministério dentro e fora da igreja.

PACIENTE (3:3):

Esta palavra Grega significa “delicado” ou “suave”. Não se trata apenas de uma ação paciente, mas de uma atitude paciente. Os líderes devem ser capazes de lidar com as pessoas com gentileza e reagir da mesma maneira às críticas inevitáveis que surgem em seu caminho. Devem ser brandos em caráter, não ríspidos ou dominadores com aqueles a quem lideram.

NÃO CONTENCIOSO (3:3):

Os líderes devem ser pacificadores, não lutadores. Isso não significa que eles comprometam suas convicções, mas que devem aprender a discordar sem serem desagradáveis. Warren Wiersbe diz: “Pavios curtos não fazem ministérios longos”.

NÃO COBIÇOSO (3.3):

Esta palavra significa literalmente “não gosta de prata”, mas tem o sentido de “não gosta de coisas” (ou seja, o que a prata pode comprar). Um líder pode cobiçar muitas coisas além de dinheiro - popularidade, fama, influência, avanço, seguidores e assim por diante - mas isso indica um sério problema de caráter. Deus não abençoa os líderes meramente para aumentar seu padrão de vida ou seu status na liderança - Ele os abençoa para que possam aumentar seu padrão de contribuição e sua capacidade de servir.

QUEM GOVERNA BEM A SUA PRÓPRIA CASA (3:4):

Nem todo líder da igreja deve ser casado, mas todo líder da igreja que é casado deve liderar bem em casa. Se a própria família de um homem não pode respeitá-lo e obedecê-lo, então a igreja provavelmente não o fará. Para os cristãos, a igreja e o lar são uma coisa - um líder não pode ser uma coisa na igreja e outra em casa. A palavra “governar” sugere que um líder deve ser um bom “diretor” ou “gerente”. E tanto para nossos filhos quanto para os filhos de Deus, a maneira de “governar” é através da disciplina amorosa. Se um líder não sabe como fazer isso em casa, não poderá fazê-lo na igreja (3:5). A qualificação mais importante para qualquer líder de igreja é o que acontece em sua vida doméstica.

NÃO UM NOVATO (3:6):

Este termo Grego significa literalmente “um recém-plantado” e refere-se especificamente a jovens cristãos. A idade por si só não é garantia de maturidade, mas é bom que um líder se dê tempo para estudo e crescimento antes de aceitar um papel de liderança (alguns líderes amadurecem mais rápido do que outros, é claro). Satanás gosta de ver um líder jovem ter sucesso e se tornar orgulhoso, porque isso lhe dá uma porta aberta para derrubar internamente o que foi construído externamente. Certifique-se de abordar qualquer posição de liderança com cautela e humildade.

UM BOM TESTEMUNHO DOS QUE ESTÃO DE FORA (3:7):

Os líderes são sempre mantidos em um padrão mais elevado, tanto dentro quanto fora da igreja. Especialmente quando se trata dos não salvos, os líderes são constantemente colocados sob o

microscópio. Um mau testemunho fora da igreja afeta o testemunho de toda a igreja aos olhos do mundo. A vida de um líder, sua palavra e seus negócios devem ser sempre irrepreensíveis.

“Da mesma sorte os diáconos sejam honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância, guardando o mistério da fé em uma pura consciência. E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis. Da mesma sorte as mulheres sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo. Os diáconos sejam maridos de uma mulher e governem bem seus filhos e suas próprias casas. Porque os que servirem bem como diáconos adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus.” (I Timóteo 3:8-13, ARC)

A palavra *diácono* vem da palavra Grega *diakonos* e significa simplesmente “servo”. Os primeiros diáconos foram apontados em Atos 6 para ajudar os apóstolos em algumas das tarefas domésticas do ministério, para que pudessem se concentrar na oração e na Palavra. Este é um papel incrivelmente valioso na igreja do Novo Testamento. Embora os diáconos estivessem inicialmente em posições “secundárias” de liderança, alguns foram posteriormente colocados em posições de autoridade espiritual porque haviam se provado para a igreja. No entanto, não importa qual seja o papel, a liderança carrega responsabilidades.

SÉRIOS (3:8):

Essa palavra aponta para “seriedade no propósito e respeito próprio na conduta”. Os líderes devem ser dignos de respeito e ter um caráter cristão que valha a pena imitar. Eles devem levar suas responsabilidades a sério e não apenas preencher uma posição.

DE UMA SÓ PALAVRA (3:8):

Um líder não é um fofoqueiro. Ele não quebra confidências, e sua palavra é seu vínculo. Se ele diz que vai, ele vai. Ele fala honestamente - ele não diz uma coisa para uma pessoa e algo totalmente oposto a outra. Você pode depender dele.

NÃO DADO A MUITO VINHO (3:8):

Veja I Timóteo 3:3.

NÃO GANANCIOSOS POR LUCROS IMUNDOS (3.8):

Veja I Timóteo 3:3.

CONSCIÊNCIA PURA (3:9):

Os líderes devem ter integridade (“inteireza”), que é ser o mesmo por dentro e por fora. Eles devem viver a Palavra de Deus (“o mistério da fé” - 3:9).

Alguém considerado para uma posição secundária de liderança deve “primeiro ser provado” (3:10) e então - se eles forem “irrepreensíveis” (3:10), eles podem então “usar o ofício” (3:10) de diácono. Ou seja, a igreja pode afirmar publicamente sua liderança. Isso nunca deve ser feito muito rapidamente, porque somente através de um tempo de prova é que o caráter de alguém é revelado.

“Do mesmo modo suas mulheres devem ser...” (3:11, BKJ Fiel). A esposa de um líder faz parte de seu ministério, porque o ministério começa em casa. Novamente, Paulo enfatizou que os líderes devem “governar” bem seus lares e filhos. A qualificação mais importante para qualquer líder de igreja é o que acontece em sua vida doméstica.

Um líder que lidera bem *“adquirirão para si uma boa posição e muita confiança” (3:13, ARC).* A palavra posição significa “classificação”, significando que os líderes que fazem bem as pequenas coisas descobrirão que Deus os “avança” para coisas maiores e lhes dá mais autoridade espiritual em seu ministério.

“Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te bem depressa, mas, se tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade. E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Aquele que se manifestou em carne foi justificado em espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo e recebido acima, na glória.” (I Timóteo 3:14-16, ARC)

Todo líder precisa ser lembrado exatamente do que está liderando. Temos a grande honra e privilégio de estar envolvidos na *“igreja do Deus vivo” (3:15, ARC).* A palavra *igreja* vem da palavra Grega *ekklesia* (100 vezes no Novo Testamento), que significa “os chamados para fora”. Se Deus amou tanto os membros da igreja que os chamaria para fora do mundo, quanto mais deveríamos amar aqueles que lideramos?

Paulo escreveu a Timóteo para que ele soubesse como “comportar-se” (ou seja, conduzir-se como um líder) na casa de Deus. A igreja é diferente de qualquer outra instituição na terra, porque é *“a coluna e firmeza da verdade” (3:15, ARC).* O famoso templo de Diana em Éfeso tinha 127 colunas, mas a igreja é a *coluna* da verdade. Um pilar é essencialmente um pedestal para segurar algo erguê-lo ou exibi-lo, e a igreja deve exibir a verdade. A igreja também é o fundamento (“baluarte”) da verdade. Um baluarte é uma fortificação construída para proteger, e a igreja deve proteger a verdade.

Um “mistério” nas Escrituras não é um segredo escondido, mas um segredo revelado. A doutrina central da igreja apostólica é a identidade de Jesus Cristo, ou a Unicidade de Deus. Somente Jesus cumpre I Timóteo 3:16, mas este versículo fala do Deus Todo-Poderoso, que era:

- | | |
|----------------------|----------------------------|
| - Manifesto na carne | - Justificado em Espírito |
| - Visto dos anjos | - Pregado aos Gentios |
| - Crido no mundo | - Recebido acima na glória |

É apenas uma das muitas declarações fortes de Paulo da Unicidade de Deus!

“Ora, o Espírito expressamente diz que, nos últimos tempos, alguns deixarão a fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios, falando mentiras em hipocrisia, tendo a sua própria consciência cauterizada com ferro quente, proibindo o

casamento e ordenando a abstinência de carnes que Deus criou para ser recebido, com ação de graças, pelos que creem e conhecem a verdade; porque toda criatura de Deus é boa, e não há nada que rejeitar, sendo recebido com ações de graças, porque é santificada pela palavra de Deus e pela oração.” (I Timóteo 4:1-5, BKJ Fiel)

Enquanto Paulo estava em Éfeso, ele havia advertido a igreja de que falsos mestres invadiriam a igreja (Atos 20:28-31), e agora eles haviam chegado. Eles se afastaram da fé (mudaram sua doutrina) e deram ouvidos a espíritos sedutores (mudaram seu estilo de vida). Como resultado, eles agora estavam falando “*mentiras em hipocrisia*” (4:2) - eles estavam falando acerca da verdade, mas não andavam na verdade. E, eventualmente, eles chegaram ao ponto de não possuírem convicção - “*tendo a sua própria consciência cauterizada com ferro quente*” (4:2). Sempre que as pessoas afirmam com os lábios algo que negam com a vida, amortecem um pouco mais a consciência.

A palavra Grega apostasia significa “rebelião, revolta, deserção, partida; um desvio voluntário da verdade” - e essa é a palavra usada em 1 Timóteo 4:1. Um apóstata não está apenas errado doutrinariamente; ele está errado moralmente. Sua vida pessoal torna-se errada antes que sua doutrina seja mudada. Na verdade, é provável que ele mude seus ensinamentos para continuar sua vida pecaminosa e pacificar sua consciência. Acreditar e se comportar sempre andam juntos.

Especificamente, os falsos mestres em Éfeso ensinavam que ser solteiro era mais espiritual do que ser casado (proibir o casamento), e que a abstenção de certos alimentos tornava a pessoa mais espiritual (ordenar a abster-se de carnes). E tragicamente, tornar-se “super espiritual” é uma armadilha que o diabo costuma usar. Satanás destrói algumas pessoas ao levá-las “para baixo e para fora”, mas ele destrói muitas outras ao levá-las “para cima e para fora”. Cuidado com qualquer “revelação” que exime você da responsabilidade e submissão à igreja e à sua liderança espiritual.

“Se fizeres lembrar estas coisas aos irmãos, serás um bom ministro de Jesus Cristo, nutrido. Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Jesus Cristo, nutrido com as palavras da fé e da boa doutrina que tens alcançado. Todavia, recusa as fábulas profanas e de velhas e exercita-te a ti mesmo em piedade. Porque o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para todas as coisas é proveitosa, tendo a promessa da vida que agora é, e da que há de vir. Esta é uma palavra fiel e digna de toda a aceitação. Porque para isto trabalhamos e sofremos reprovação, porque confiamos no Deus vivo, que é o Salvador de todos os homens, especialmente daqueles que creem. Ordena estas coisas e ensina-as.” (I Timóteo 4:6-11, BKJ Fiel)

Paulo mudou para uma imagem atlética neste ponto. Assim como um atleta deve comer as coisas certas, recusar as coisas erradas e se exercitar regularmente, o cristão deve praticar disciplinas espirituais. O exercício corporal é bom, mas deve ser consistente e progressivo para edificar o homem físico. O exercício piedoso é ainda melhor, porque edifica o homem espiritual - mas os mesmos princípios se aplicam. É um trabalho árduo. Paulo disse que “*Porque para isto trabalhamos e sofremos reprovação*” (4:10), e esta palavra *oneidizo* (tirada do Grego atletismo) é a raiz da nossa palavra Inglesa (Portuguesa) *agonizar*. É preciso muita disciplina para ser um discípulo.

“Ninguém despreze a tua juventude; mas sê tu um exemplo dos fiéis, em palavra, em conversação, em caridade, em espírito, em fé, em pureza. Até que eu chegue, dedique-se à leitura, à exortação e à doutrina. Não negligencie o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbitério. Medita sobre estas coisas, entrega-te a ti mesmo inteiramente a elas, para que o teu aproveitamento apareça a todos. Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; persevera nelas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.” (I Timóteo 4:12-16, BKJ Fiel)

Paulo tornou-se muito pessoal com Timóteo neste capítulo: *“Ninguém despreze a tua mocidade!”* Um líder jovem está especialmente sob escrutínio, e é importante que eles estejam cientes disso - não para fazê-los agir com medo, mas para motivá-los a agir com sabedoria. Seus anos mais jovens ou moldam você ou marcam você. Sua vida servirá como um grande exemplo ou um aviso horrível para os outros, então “seja um exemplo dos crentes!”

- EM PALAVRA - implica que nossa conversa deve ser sempre honesta e gentil.
- EM CONVERSAÇÃO - esta palavra na BKJV Fiel significa “estilo de vida” (andar, não falar).
- EM CARIDADE - lideramos porque amamos a Deus e amamos as pessoas, ponto final.
- EM ESPÍRITO - implica que devemos ser fervorosos na vida, adoração e oração.
- EM FÉ - implica não somente confiança em Deus, mas fidelidade a Deus.
- EM PUREZA - devemos ser sexual e moralmente puros em mente e corpo.

Paulo exortou Timóteo a dedicar-se à Palavra e a desenvolver seu dom, porque quando ele se entrega totalmente a eles, para que *“teu aproveitamento apareça a todos.”* (4:15). Quando os líderes melhoram, todos melhoram. Quando os líderes crescem espiritualmente, todos crescem espiritualmente. Nenhum líder pode liderar outros para onde ele mesmo não foi!

I Timóteo 4:14 – *“Não negligencie o dom que há em ti”*

II Timóteo 1:6 – *“Despertes o dom de Deus, que está em ti”*

O Deus que nos chama para a liderança nos equipará para a liderança. No entanto, somos responsáveis por cultivar e desenvolver os dons que Ele nos dá - e o melhor lugar para fazer isso é na igreja local.

“Guarda-te de ti mesmo e da doutrina.” Se entendermos corretamente como nos comportamos e o que cremos ser correto, não apenas salvamos a nós mesmos, mas outros. A igreja está de olho em você, jovem líder! O mundo está de olho em você, jovem líder. E Deus está observando você, jovem líder. Como você vive e como você lidera são críticos.

Lição 5

Primeiro Timóteo (Parte II)

Lição em Revisão

1. Ao listar as qualificações para ser um líder de igreja em 1 Timóteo 3, o que Paulo quer dizer ao dizer “não violento”?

2. Qual das qualificações de um bispo destaca a principal responsabilidade de um líder de igreja?

3. Como você aconselharia um líder de igreja acerca de sua responsabilidade em relação a beber vinho?

4. Qual é o papel de um diácono na liderança da igreja?

5. Como I Timóteo 3:16 afirma a doutrina da Unicidade de Deus?

Lição 6

Primeiro Timóteo (Parte III)

O apóstolo Paulo escreveu as quatro cartas que estamos estudando, provavelmente enquanto estava na prisão no final de seu ministério. Elas são únicas entre todos os seus escritos porque são pessoais, dirigidos a indivíduos em papéis de liderança e não às igrejas como um todo. Além disso, Paulo tinha um “papel de mentor” nas vidas e ministérios de cada um desses jovens líderes, então ele se sentiu livre para falar livremente. Nesta, mais do que em qualquer outro lugar, vemos Paulo sendo transparente acerca do ministério.

No capítulo 1, Paulo encarregou Timóteo de lutar pela verdade e lutar contra o erro, e tratou especificamente com um grupo de falsos mestres que abusaram da lei do Antigo Testamento. Ele também compartilhou parte de seu testemunho - “se Deus pôde salvar e usar o ‘principal’ dos pecadores, Ele pode salvar qualquer um!”

No capítulo 2, Paulo exortou que a oração deveria ser nossa primeira prioridade, e seguiu imediatamente com seu ensino acerca de santidade - porque orar para que Deus faça o que queremos quando não fazemos o que *Ele* quer é a hipocrisia suprema. Ele também afirma o papel da mulher na igreja.

No capítulo 3, Paulo listou qualificações para “líderes seniores” (bispos - superintendentes) e “líderes em segundo lugar” (diáconos - servos). Ele deixou claro que, para todos os líderes, o caráter é muito mais importante do que a mera competência. Ele lembrou Timóteo do alto privilégio de liderar a igreja, que é a “coluna (exibição) e fundamento (proteção) da verdade” - e enfatizou a verdade central da igreja apostólica, que é a Unicidade de Deus (o mistério da piedade).

No capítulo 4, Paulo repetiu a advertência que deu aos Efésios em Atos 20 acerca dos falsos mestres que se afastam da fé (mudança de doutrina) e dão ouvidos a espíritos enganadores (mudança de estilo de vida). Eles eventualmente chegam ao lugar de não possuírem nenhuma convicção (consciência cauterizada) e se tornam apóstatas (afastamento voluntário da verdade; rebelião) em vez de apóstólicos. Paulo enfatizou repetidamente a Timóteo que crer e agir sempre andam juntos. Ele também exortou Timóteo: “*Ninguém despreze a tua mocidade*”, mas “*sê o exemplo dos fiéis*”. Isso exige disciplina constante e progressiva (exercício). Então, “*não negligencies o dom que há em ti*” e “*Tem cuidado de ti mesmo!*”

No capítulo 5, Paulo virou para o relacionamento de Timóteo com os anciãos da igreja. Sempre, o primeiro princípio ao lidar com os anciãos é a honra. As viúvas piedosas devem ser cuidadas pela igreja se não tiverem família para fazê-lo e se não estiverem “ociosas”. Os anciãos que ensinam e lideram a igreja em tempo integral devem receber “honra dupla” (literalmente, pagamento generoso) para que possam fazer da igreja sua única responsabilidade.

E, finalmente, Paulo virou sua atenção para a questão do dinheiro. O dinheiro tem o maior potencial para substituir Deus em nossas vidas - e como os líderes lidam com o dinheiro os qualifica ou desqualifica.

“Todos os servos que estão debaixo de jugo considerem dignos de toda honra o próprio senhor, para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados. Também os que têm senhor fiel não o tratem com desrespeito, porque é irmão; pelo contrário, trabalhem ainda mais, pois ele, que partilha do seu bom serviço, é crente e amado. Ensina e recomenda estas coisas.” (I Timóteo 6:1-2, ARA)

Na época em que Paulo escreveu esta epístola, estima-se que metade da população de Roma era escrava da outra metade da população. Muitos escravos tinham uma vida boa, mas legalmente não eram considerados “pessoas”. É claro que o evangelho (que não impede que “nem escravo nem livre” de ser salvo - Gálatas 3:28, Colossenses 3:11) atraiu especialmente os escravos, e muitos se tornaram cristãos. Quando seus deveres permitiam, eles comungavam em assembleias locais onde ser escravo não era uma desvantagem.

No entanto, havia um problema. Alguns escravos usaram sua recém-descoberta liberdade em Cristo como desculpa para desobedecer e desafiar seus senhores. Eles precisavam aprender que sua liberdade espiritual em Cristo não alterava sua posição social, embora a igreja os aceitasse como iguais. Já que não temos escravos nem senhores hoje, onde se aplicam esses princípios? No local de trabalho, onde temos *empregados* e *empregadores*.

No capítulo cinco, Paulo nos disse para tratarmos nossos irmãos cristãos com honra - e agora ele estendeu esse princípio ao local de trabalho. “*Debaixo do jugo*” (6:1) significa “unidos por obrigação” - então isso certamente se aplica aos nossos trabalhos. Um cristão que é um empregado desrespeitoso, argumentativo, desonesto ou preguiçoso faz com que seu empregador não salvo “blasfeme” (“fale mal”) do Deus que eles servem e da doutrina em que eles creem.

É incrível como a natureza humana muda pouco ao longo dos séculos. Em seguida, Paulo admoestou os funcionários com empregadores salvos - porque muitas vezes os funcionários cristãos pensam: “Meu chefe é meu irmão!” e use isso como uma desculpa para o mau desempenho no trabalho. Em vez disso, é assim que devemos pensar e agir no trabalho:

- Não despreze (literalmente, “não demonstre estima”) seu chefe. Você trabalha tão duro para seu chefe salvo quanto trabalhou para seu chefe não salvo?
- Faça serviço (literal ou figurativamente, “servir como escravo”) para seu chefe. Seu trabalho é acerca do que seu chefe quer, não o que você quer. Você faz apenas o mínimo necessário ou percorre a segunda milha?
- Seja um benefício (literalmente, “trabalhador do bem”) para seu chefe. Você é um fardo ou uma bênção para o seu local de trabalho? Você deve ser o melhor funcionário lá. Seu chefe deve estar feliz por ter contratado um “irmão”.

“Se alguém ensina outra doutrina e não concorda com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino segundo a piedade, é enfatuado, nada entende, mas tem mania por questões e contendas de palavras, de que nascem inveja, provocação, difamações, suspeitas malignas, altercações sem fim, por homens cuja mente é pervertida e privados da verdade, supondo que a piedade é fonte de lucro.” (I Timóteo 6:3-5, ARA)

É reconfortante para mim como pastor que Timóteo teve que lidar com pessoas “pseudo-espirituais” dois mil anos atrás. Essas são pessoas que têm “uma mente tão celestial no pensar que não tem valor em coisas terrenas”. Eles sempre têm uma “palavra de Deus” para dar aos outros, mas sua conversa não é apoiada por sua caminhada. Paulo ensinou tanto a Timóteo quanto a Tito que o que ensinamos (doutrina) deve ser “segundo a piedade” (6:3) - isto é, deve ser refletido em nosso estilo de vida. Além disso, aqui, o contexto para “piedade” é o que você faz no trabalho. Se você é preguiçoso, você não é espiritual. Ponto.

Paulo pinta um quadro pouco lisonjeiro de pessoas “pseudo-espirituais” a seguir:

- **ORGULHOSAS:**

Esta palavra significa “elevadas com orgulho, infladas com vaidade”, e vem de uma palavra raiz que significa “envolto em fumaça”. Você não pode ensinar nada a elas porque elas são sempre “mais espirituais” do que qualquer outra pessoa - o tempo todo se escondendo atrás de “fumaça e espelhos” (ilusões).

- **NÃO ENTENDEM NADA:**

Esta frase significa “nem mesmo compreender o básico”. Todas as suas “revelações espirituais” são para nada, porque elas não estão nem mesmo fazendo os fundamentos da vida cristã.

- **MANIA POR QUESTÕES E CONTENDAS DE PALAVRAS:**

A palavra *mania* significa “ter um apetite doentio (ou seja, faminto pelas coisas erradas), ansiar depois repisa sempre o mesmo assunto. Eles discutem acerca de assuntos menores e estão sempre tentando contornar a autoridade da liderança da igreja, disputando sua interpretação das Escrituras (o que sempre acontece para enfatizar áreas em que eles pensam que são fortes, enquanto ignoram áreas onde eles precisam de responsabilidade final).

O fruto das pessoas “pseudo-espirituais” não é espiritual. Em vez disso, suas atitudes e ações promovem “inveja, contenda, injúrias, más suspeitas, disputas perversas” (6:4-5) - em outras palavras, muita discussão acerca das Escrituras em vez de se submeter à autoridade ordenada pelas Escrituras. Paulo disse que eles tinham “mentes corrompidas” (6:5) e que eram “destituídos da verdade” (6:5) - essa expressão significa que estão “roubando” a si mesmos da verdade, enquanto pensam que estão descobrindo verdade!

No contexto do emprego, essas pessoas supõem que “o ganho é a piedade” - que qualquer coisa que promova sua própria agenda é permissível, porque, afinal, sua agenda deve ser a agenda de Deus também! Paulo nos diz para nos “retirar” deles. “Ganho” nem sempre é “piedade”.

“De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento. Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele. Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes. Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição. Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.” (I Timóteo 6:6-10, ARA)

O ganho nem sempre é piedade (na verdade, raramente). No entanto, a piedade - “com contentamento” - é sempre um grande ganho.

Viver uma vida piedosa é um ganho real, não apenas para agora, mas também para a eternidade. No entanto, não perceberemos isso a menos que vivamos “com contentamento” - literalmente, “tendo uma suficiência interior que nos mantém em paz apesar das circunstâncias externas”. Além disso, embora Paulo estivesse se referindo principalmente às nossas circunstâncias financeiras neste contexto, ele usou a mesma palavra mais tarde para descrever todas as circunstâncias que enfrentamos - até mesmo circunstâncias injustas.

“Não digo isto como por necessidade, porque já aprendi a contentar-me com o que tenho. Sei estar abatido e sei também ter abundância; em toda a maneira e em todas as coisas, estou instruído, tanto a ter fartura como a ter fome, tanto a ter abundância como a padecer necessidade. Posso todas as coisas naquele que me fortalece.” (Filipenses 4:11-13)

A palavra *contentamento* (6:6) também tem o sentido de estar “satisfeito” - isto é, estar satisfeito com a vida que Deus nos deu, e não ter inveja das bênçãos dos outros, ou lutar pelo ganho material para o ponto de negligenciar nossa caminhada com Deus. Muitas pessoas erroneamente pensam que seu sucesso financeiro é a “bênção” de Deus, quando na verdade Deus as está “amaldiçoando” entregando-as aos ídolos que elas desejam mais do que a Ele.

“Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele. (6:7).” Citamos esse versículo em funerais, mas, na verdade, precisamos pensar nele todos os dias - você não o trouxe com você e não pode levá-lo com você. Uma vida que não é dedicada às coisas eternas é uma vida desperdiçada.

Se você tem comida e “vestimenta” (literalmente “cobertura” - então pode se referir a roupas ou abrigo), se você tem o básico, então fique contente. Por quê? Porque o dinheiro tem o maior potencial para substituir Deus em sua vida. Aqueles que estão sempre tentando obter mais em sua vida material sempre acabam com menos em sua vida espiritual. Eles caem em tentação e armadilha (“laço” - 6:9), e cedem a muitos anseios tolos e prejudiciais (“luxúria” - 6:9). Ironicamente, aqueles que tentaram tanto ganhar acabam experimentando perdas - tanto agora (“destruição”) quanto na eternidade (“perdição”). A metáfora

de Paulo é impressionante (e aterrorizante) - ele disse que essas pessoas “afogam” (6:9) sua alma eterna em sua ambição terrena.

O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Não é o “dinheiro” que é mau, porque o dinheiro é uma necessidade para existirmos na sociedade. É o “amor ao dinheiro” que é mau - na verdade, essa é a raiz de todo mal. A palavra *philargyria* tem o sentido de “cobiçoso, sempre querendo mais” - essas pessoas colocam ganhar dinheiro antes de agradar a Deus. Como resultado, eles “[erram] da fé” (6:10) e “[se traspassam] com muitas dores” (6:10). No entanto, em sua busca louca por mais, eles se tornam alheios ao seu problema eterno e ao seu problema temporal. Com muita frequência, quando “muitas tristezas” se tornam aparentes, é tarde demais para recuperar todas as coisas realmente importantes que perderam na vida.

“Tu, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas; antes, segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão. Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas.” (I Timóteo 6:11-12)

A exortação de Paulo a Timóteo é “Viva diferente disso!” Os líderes precisam “fugir” (literalmente, “separe-se”) da cobiça do materialismo, porque o materialismo destrói ministérios. Em vez de usar suas energias para correr em direção ao dinheiro, eles precisam correr para “*justiça, piedade, fé, amor, paciência, mansidão*” (6:11). Em vez de lutar pelas finanças, eles precisam “combater o bom combate da fé” (6:12), que é a única batalha que vale a pena vencer. Paulo lembrou Timóteo de sua ligação privada e sua profissão pública - “Timóteo, você é um líder e ‘muitas testemunhas’ estão observando você. Então, acerte quando se trata de dinheiro.”

“Exorto-te, perante Deus, que preserva a vida de todas as coisas, e perante Cristo Jesus, que, diante de Pôncio Pilatos, fez a boa confissão, que guardes o mandato imaculado, irrepreensível, até à manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo; a qual, em suas épocas determinadas, há de ser revelada pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores; o único que possui imortalidade, que habita em luz inacessível, a quem homem algum jamais viu, nem é capaz de ver. A ele honra e poder eterno. Amém!” (I Timóteo 6:13-16, ARA)

Novamente Paulo usou sua voz de “comandante” - “*Exorto-te!*” Timóteo (e nós) podemos fazer isso porque Deus “*preserva*” (6:13) *todas as coisas* - isto é, Deus nos “capacita” a viver e liderar de uma maneira que Lhe agrada. Quando ele disse, “*e perante de Cristo Jesus*” (6:13), Paulo não estava falando de duas pessoas - ao invés disso, ele estava enfatizando como Deus veio em carne para nos dar um padrão de vida. “*Jesus não cedeu mesmo quando estava sendo julgado por Sua vida, então Timóteo, você pode ficar de pé, independentemente do que está enfrentando.*”

A vinda de Cristo nos motiva a guardar Seus mandamentos e viver uma vida “sem mácula” (“sem mancha”) e “irrepreensível” (“sem culpa”).

Longe de ser uma Escritura acerca de “duas pessoas”, esta é uma das declarações enfáticas de Paulo da Unicidade de Deus... Jesus é “o bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores” (6:15).

- Deus é o único ser que tem imortalidade. No entanto, porque Jesus veio, agora podemos experienciar a imortalidade.
- Deus é tão santo (“morando na luz”) que nenhum homem pode se aproximar Dele. No entanto, porque Jesus veio, agora podemos nos aproximar de Deus.
- Deus é Espírito, então Ele não pode ser visto. No entanto, porque Jesus veio, agora podemos ver Deus. Estou feliz por saber quem é Jesus.

Parece-nos estranho que Paulo terminasse sua epístola a um jovem líder falando acerca de dinheiro. A vinda do Senhor parece ser um final mais apropriado. Isto é, até percebermos que o dinheiro tem o maior potencial para substituir Deus em nossas vidas. Paulo nos ensinou que a maneira como os líderes lidam com o dinheiro os qualifica ou desqualifica.

“Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos; que façam o bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente e sejam comunicáveis; que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna.” (I Timóteo 6:17-19, ARC)

Esses versículos foram escritos para “os ricos deste mundo”, o que inclui todos nós. Estamos tão ocupados tentando ficar ricos na América do Norte que não percebemos que já somos ricos. Uma renda “média” aqui está entre os 5% mais ricos do mundo. Além disso, o problema de ser rico é que os estudos mostram que quanto mais ricas as pessoas ficam, menor a porcentagem de seu dinheiro que elas doam. Eles são infectados pelo “amor ao dinheiro”. Eles são “ricos deste mundo”, mas não são ricos no próximo mundo.

Paulo disse a essas pessoas ricas que não fossem arrogantes ou “orgulhosas de suas posses”. Ele os exortou a não confiar nas coisas materiais, que são incertas, mas a confiar em Deus, que deu tudo para eles desfrutarem em primeiro lugar! Então ele dá alguns comandos bem práticos...

- **FAÇA O BEM** - Use o dinheiro para realizar algo para o reino de Deus.
- **SEJA RICO EM BOAS OBRAS** - (*repetição*) Seja rico espiritualmente!
- **SEJA PRONTO PARA DISTRIBUIR** - Tenha um plano para doar pelo bem dos outros.
- **SEJA DISPOSTO A COMUNICAR** - Seja um “compartilhador”. Seja “liberal, generoso”.

A única maneira de quebrar o agarrar do dinheiro em nossas vidas é por dar. Entregar-se ao reino de Deus não é tanto um sacrifício, mas um investimento - recebemos a vida eterna e uma recompensa (“*bom fundamento*” - 6:19) no céu.

“Ó Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado, tendo horror aos clamores vãos e profanos e às oposições da falsamente chamada ciência; a qual professando-a alguns, se desviaram da fé. A graça seja contigo. Amém!” (I Timóteo 6:20-21, ARC)

Deus havia confiado a verdade do Evangelho a Paulo, e Paulo a tinha confiado a Timóteo. A tarefa mais importante de um jovem líder é manter (não mudar!) aquilo que lhe foi confiado!

Paulo disse a Timóteo para evitar o que é “*profano*”. Esta palavra significa “cruzar um limiar”, e tem o sentido de deixar o que foi ensinado. Algumas pessoas, alguns pensamentos, algumas conversas, e algumas atividades cruzam uma linha que é espiritualmente perigosa - evite-as! “balbucios vãos” significa literalmente “discussão vazia ou infrutífera”. As pessoas só querem discutir, e é inútil desperdiçar seu tempo com elas. Jesus disse que ter discussões com eles é como lançar “*aos porcos as vossas pérolas*” (Mateus 7:6, BKJ Fiel), então Paulo disse para evitá-los.

A palavra *ciência* (6:20) vem da palavra Grega *gnosis* e se refere a um grupo específico no primeiro século. Os Gnósticos afirmavam ter uma “nova revelação” que era maior do que o que os apóstolos ensinavam. Seu ensinamento dividia o mundo material do mundo espiritual, então supostamente permitia que seus seguidores vivessem como quisessem do lado de fora, enquanto possuíam um “conhecimento” especial no interior que os elevava acima dos outros. Eles desprezavam os cristãos Apostólicos como “escravos” e inferiores, e se opunham à igreja do Novo Testamento (“oposições” em 6:20 significa “um conflito de ensinamentos”). Eles não tiveram revelação verdadeira; foi uma revelação “falsamente assim chamada” (6:20). Aqueles que o professavam tinham “errado” da fé (literalmente, “errado o alvo, desviado, desviado da verdade” - 6:21). E eles não podiam nem ver! Não mudou muito em dois mil anos, não é?

Não apenas motivos errados (isto é, um desejo por dinheiro) fazem com que os líderes se desviem. O ensino errado é ainda mais espiritualmente destrutivo. Ninguém começa pensando: “Vou retroceder”. A apostasia acontece quando permitimos que pequenas coisas, pequenos pensamentos, pequenas mentiras, pequenos pecados penetrem em nossos corações e vidas. A apostasia acontece quando ignoramos a autoridade espiritual que Deus colocou sobre nós. E o retrocesso sempre acontece internamente antes de aparecer externamente.

É por isso que Paulo exortou Timóteo a “guardar” (6:20) o que recebeu - porque se não fizermos um esforço para mantê-lo, vamos perdê-lo.

Paulo encerrou sua carta usando uma de suas palavras favoritas: “*A graça seja contigo*” (6:21, ARC). A graça não é uma desculpa para participar do pecado; graça é o poder capacitador de Deus para viver acima do pecado. Todo cristão precisa de graça, mas especialmente os líderes precisam de graça para sobreviver e prosperar no ministério!

Lição 6

Primeiro Timóteo (Parte III)

Lição em Revisão

1. Quando Paulo instrui Timóteo acerca do relacionamento correto entre um servo e seu senhor, como esses princípios se aplicam a nós hoje?

2. Como você deve tratar as pessoas que tentam lograr a autoridade da liderança da igreja lutando por sua própria interpretação das Escrituras?

3. Buscar ganho material é errado? Se não, quando isso se torna um problema para o cristão?

4. Por que o tema do dinheiro é importante para os jovens ministros?

5. Liste 4 mandamentos práticos que Paulo dá aos que são ricos neste mundo.

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____

Lição 7

Segundo Timóteo (Parte I)

O apóstolo Paulo escreveu as quatro cartas que estamos estudando, provavelmente enquanto estava na prisão no final de seu ministério. Elas são únicas entre todos os seus escritos porque são pessoais, dirigidos a indivíduos em papéis de liderança e não às igrejas como um todo. Além disso, Paulo tinha um “papel de mentor” nas vidas e ministérios de cada um desses jovens líderes, então ele se sentiu livre para falar livremente. Nesta, mais do que em qualquer outro lugar, vemos Paulo sendo transparente acerca do ministério.

Quando Paulo escreveu a carta, que conhecemos como II Timóteo, sua situação mudou drasticamente. Ele estava na prisão em Roma e enfrentando a morte certa (4:6 - “*o tempo da minha partida está próximo*”). Ele pode estar na prisão quando escreveu as outras cartas que estudamos nesta série; ele definitivamente estava na prisão desta vez. Quase todos os seus associados no ministério se foram, e apenas Lucas estava ao lado do apóstolo para ajudá-lo (4:11 - “*Só Lucas está comigo*”). Foi certamente uma hora sombria em seu ministério. No entanto, a preocupação de Paulo não era consigo mesmo; era para com Timóteo e a igreja.

Para que ele pudesse passar alguns dias finais com seu filho no evangelho, Paulo pediu a Timóteo que fizesse a viagem a Roma (4:9 - “*Procura vir ter comigo depressa.*”) e enviou Tíquico a Éfeso para cuidar da igreja durante a ausência de Timóteo (4:12 - “*Também enviei Tíquico a Éfeso.*”) Não sabemos o que eles compartilharam nessas conversas pessoais, mas esta epístola realmente serve como “Último Testamento” de Paulo para nós. Paulo não sabia se sobreviveria até a chegada de Timóteo e, de qualquer forma, Timóteo estava prestes a entrar em um período em seu ministério em que não teria o apóstolo Paulo para guiá-lo. Como resultado, as instruções que ele recebeu nesta passagem são inestimáveis e poderosas para os jovens líderes.

“Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, de conformidade com a promessa da vida que está em Cristo Jesus, ao amado filho Timóteo, graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor. Dou graças a Deus, a quem, desde os meus antepassados, sirvo com consciência pura, porque, sem cessar, me lembro de ti nas minhas orações, noite e dia. Lembrado das tuas lágrimas, estou ansioso por ver-te, para que eu transborde de alegria pela recordação que guardo de tua fé sem fingimento, a mesma que, primeiramente, habitou em tua avó Lóide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também, em ti.” (II Timóteo 1:1-5, ARA)

À medida que o fim da vida de Paulo se aproximava, é óbvio que ele estava expressando mais do que nunca o amor que tinha pelo povo que Deus havia trazido para sua vida. Ele pensava em Timóteo constantemente (especialmente em sua última despedida chorosa - 1:4), e deu a Timóteo o maior presente que qualquer pessoa pode dar a outra pessoa - orando por eles. Ele lembrou Timóteo de sua herança divina de sua mãe e avó - porque, como nós, Timóteo não precisava de um novo método, mas de uma velha mensagem.

“Por este motivo, te lembro que despertes o dom de Deus, que existe em ti pela imposição das minhas mãos. Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação.” (II Timóteo 1:6-7, ARC)

Quando Paulo disse a Timóteo para “despertar” seus dons, a palavra Grega significa “reacender o fogo”. É fácil entrar na rotina do ministério e deixar o fogo se apagar, então precisamos constantemente adicionar “combustível” à nossa paixão espiritual. Deus não nos deu um espírito de medo (*deilia* - “timidez”), mas nos equipou com poder (*dynamis* – “força espiritual, poder milagroso, poder de fazer”), com amor (*ágape* - “o amor de Deus operando através de nós”), e com a mente sã (*sophronismos* - “autodisciplina, autocontrole”). Precisamos de *tudo* isso para fazer um ministério eficaz. Timóteo não precisava de novos ingredientes espirituais em sua vida; tudo o que ele tinha que fazer era “despertar” o que ele já tinha. *“Não desprezes o dom que há em ti”* (I Timóteo 4:14). A propósito, é por isso que praticamos a *“imposição de mãos”* na igreja (1:6) - porque há uma transmissão espiritual de uma pessoa para outra.

“Portanto, não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro seu; antes, participa das aflições do evangelho, segundo o poder de Deus, que nos salvou e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça que nos foi dada em Cristo Jesus, antes dos tempos dos séculos, e que é manifesta, agora, pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual aboliu a morte e trouxe à luz a vida e a incorrupção, pelo evangelho, para o que fui constituído pregador, e apóstolo, e doutor dos gentios...” (II Timóteo 1:8-11, ARC)

Houve um tempo em que muitos jovens líderes queriam se associar com o grande apóstolo porque seu ministério era tão bem-sucedido. No entanto, agora que Paulo estava na prisão, a maioria deles o havia abandonado - era muito vergonhoso e muito perigoso associar-se com ele por mais tempo. Ele escreveu: *“Timóteo... nem se envergonhe de mim!”* No entanto, embora o círculo de Paulo as circunstâncias eram extremamente difíceis e desanimadoras, neste versículo ele estava encorajando Timóteo a abraçar o sofrimento pelo Senhor (1:8). Paulo tinha confiança de que tudo o que acontecia com ele - até a prisão - era para o próprio *“propósito e graça”* de Deus. Afinal, Jesus *“aboliu a morte”* e *“trouxe a vida e a imortalidade à luz”* (1:10) - o pior que o governo Romano poderia fazer era matar Paulo, e mesmo isso não impediria o evangelho que ele pregava.

“Por cuja causa sofro também estas coisas, mas não me envergonho, porque eu sei em quem tenho crido e estou convencido de que ele é poderoso para guardar o que tenho confiado nele até aquele dia. Conserva o modelo das sãs palavras que tens ouvido de mim, na fé e no amor que há em Cristo Jesus. Guarda aquilo que a ti foi confiado pelo Espírito Santo que habita em nós.” (1:12-14, BKJ Fiel)

Não importava quantas pessoas se envergonhassem dele ou se voltassem contra ele, Paulo não se envergonhava. Ele não tinha absolutamente nenhum remorso. Ele sabia que estava sofrendo pela causa do

evangelho, não por qualquer transgressão real. Além disso, o evangelho não é apenas uma doutrina - o evangelho é uma pessoa em quem ele creu. A confiança de Paulo está no Jesus que ele conhecia.

Quando Paulo disse: *“Ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia”* (1:12, ARA), ele estava dizendo: “Deus é poderoso para guardar a obra que tenho feito até o dia da minha morte ou Seu retorno, porque Ele me deu esta comissão, e eu fiz tudo pelo Seu poder”. Esta não é minha igreja; esta é a igreja de Deus.

Por causa da confiança que ele tinha no evangelho, Paulo exortou Timóteo a “se apegar” ao ensino que havia recebido (1:13), e a “guardá-lo” pelo poder do Espírito Santo (1:14). A palavra *forma* (1:13) significa “um padrão, a planta de um arquiteto, um plano para imitação”. A doutrina originalmente entregue pelos apóstolos é o padrão pelo qual todo ensino deve ser julgado. Sempre há pressão sobre a igreja (e jovens líderes) para comprometer a mensagem da verdade pelos métodos do mundo. Somente por meio do Espírito Santo seremos capazes de discernir a diferença e “manter-nos firmes”. Paulo estava exortando Timóteo a ser “leal à Palavra de Deus”.

“Estás ciente de que todos os da Ásia me abandonaram; dentre eles cito Fígelo e Hermógenes. Conceda o Senhor misericórdia à casa de Onesíforo, porque, muitas vezes, me deu ânimo e nunca se envergonhou das minhas algemas; antes, tendo ele chegado a Roma, me procurou solícitamente até me encontrar. O Senhor lhe conceda, naquele Dia, achar misericórdia da parte do Senhor. E tu sabes, melhor do que eu, quantos serviços me prestou ele em Éfeso.” (II Timóteo 1:15-18, ARA)

Infelizmente, muitos cristãos abandonaram Paulo em sua hora de necessidade (1:15). As sete igrejas mencionadas em Apocalipse 2 e 3 estavam todas na província da Ásia, e Paulo havia permanecido quase três anos na capital da província de Éfeso e evangelizado toda a região (Atos 19; 20:31). E, no entanto, todos agora “se afastaram” do apóstolo idoso (1:15).

É por isso que a bondade de Onesíforo foi tão revigorante (1:16). Ele não apenas ajudou Paulo em Éfeso; ele o procurou na prisão Romana e *“não se envergonhou”* de estar associado a um prisioneiro (1:16). Sabemos pouco acerca deste homem, mas ele terá uma grande recompensa *“naquele dia”* (1:18). Paulo apreciava os que são “leais ao servo de Deus”.

Certamente foi uma hora sombria para o apóstolo Paulo. Como ele adoraria ser livre para pregar a Palavra, mas ele estava em uma prisão Romana e logo seria martirizado. Cabia a Timóteo assumir a liderança.

É hora de uma nova geração de líderes preencher a brecha.

Lição 7

Segundo Timóteo (Parte I)

Lição em Revisão

1. Por que II Timóteo é referido como a Último Testamento de Paulo”?

2. O que Paulo quis dizer quando escreveu “*Ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele dia*”?

3. Qual é o significado de Onesíforo na carta de Paulo a Timóteo?

Lição 8

Segundo Timóteo (Parte II)

O apóstolo Paulo escreveu as quatro cartas que estamos estudando, provavelmente enquanto estava na prisão no final de seu ministério. Elas são únicas entre todos os seus escritos porque são pessoais, dirigidas a indivíduos em papéis de liderança, em vez para igrejas como um todo. Além disso, Paulo tinha um “papal de mentor” nas vidas e ministérios de cada um desses jovens líderes, então ele se sentiu livre para falar livremente. Neste, mais do que em qualquer outro lugar, vemos Paulo sendo transparente acerca do ministério.

Quando Paulo escreveu a carta, que conhecemos como II Timóteo, sua situação mudou drasticamente. Ele estava na prisão em Roma e enfrentando a morte certa (4:6 - ARC - “*o tempo da minha partida está próximo.*”) Ele pode estar na prisão quando escreveu as outras cartas que estudamos nesta série; ele definitivamente estava na prisão desta vez. Quase todos os seus associados no ministério se foram, e apenas Lucas estava ao lado do apóstolo para ajudá-lo (4:11 - ARC - “*Só Lucas está comigo.*”) Foi certamente uma hora sombria em seu ministério. No entanto, a preocupação de Paulo não era consigo mesmo; era para Timóteo e a igreja.

“Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus. E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros.” (II Timóteo 2:1-2, ARA)

Costuma-se dizer: “Sucesso sem sucessor é um fracasso”. Paulo exortou Timóteo a pegar tudo o que havia experimentado e aprendido e transmiti-lo à próxima geração. Aqueles que ele designou para a liderança deveriam ser fiéis, e deveriam ser professores de outros. (Lembre-se, nem todos ensinam da mesma maneira.) Paulo então nos deu alguns exemplos de como é a liderança na igreja apostólica:

“Sofre comigo como bom soldado de Cristo Jesus. Nenhum soldado em serviço se embarça com os negócios desta vida, para que possa agradar àquele que o alistou. Se alguém combater nos jogos públicos, não é coroado, sem que tenha combatido segundo as regras. O lavrador que trabalha, deve ser o primeiro a gozar dos frutos. Pensa bem no que digo; porque o Senhor te dará compreensão em tudo.” (II Timóteo 2:3-7, TB)

SOLDADO:

Os líderes devem ser capazes de passar por dificuldades (“dureza”) sem desmoronar sob a pressão. Eles também devem evitar envolvimento mundano que os distrairiam de seu serviço a Deus.

ATLETA:

Os líderes devem lutar pelo sucesso (“domínios”), mas devem trabalhar de acordo com os princípios de Deus (“legalmente”). Somente a obra de Deus feita à maneira de Deus tem a bênção de Deus. Os líderes devem ser éticos.

AGRICULTOR:

Os líderes que trabalham arduamente no campo de Deus devem ser os “primeiros participantes dos frutos”. Isso certamente pode fazer referência ao apoio financeiro para líderes em serviço de tempo integral; no entanto, lembre-se de que eles eram a exceção no Novo Testamento. Há outra maneira pela qual os líderes devem ser “primeiros participantes”, e isso é dar um exemplo para os outros seguirem.

“Lembra-te de Jesus Cristo, ressuscitado de entre os mortos, descendente de Davi, segundo o meu evangelho; pelo qual estou sofrendo até algemas, como malfetor; contudo, a palavra de Deus não está algemada.” (II Timóteo 2:8-9, ARA)

Paulo queria que Timóteo lembrasse que, se Jesus ressuscitou dos mortos e derrotou o último inimigo da humanidade primeiro (I Coríntios 15:26), então nada pode impedir Sua igreja - nem mesmo a prisão de Paulo e a morte iminente. Paulo disse: “Eu posso estar preso, mas a Palavra não está presa”.

“Portanto, tudo sofro por amor dos escolhidos, para que também eles alcancem a salvação que está em Cristo Jesus com glória eterna. Palavra fiel é esta: que, se morrermos com ele, também com ele viveremos; se sofrermos, também com ele reinaremos; se o negarmos, também ele nos negará; se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo.” (II Timóteo 2:10-13, ARC)

Paulo sabia que não estava apenas suportando dificuldades para seu próprio benefício espiritual, mas também para o benefício da igreja. Ele passaria por qualquer coisa - de boa vontade, alegremente e confiantemente - se isso ajudasse a promover a causa do evangelho.

Esta “palavra fiel” é provavelmente parte de uma declaração de fé antiga memorizada e recitada pelos crentes. Há outros em suas cartas pessoais - I Timóteo 1:15, I Timóteo 4:9, Tito 3:8. Eles encorajavam uns aos outros com estas palavras:

*Se estivermos mortos com ele, também viveremos com ele;
Se sofrermos, também reinaremos com ele;
Se o negarmos, ele também nos negará;
Se não cremos, ele permanece fiel;
Ele não pode negar a si mesmo.*

Pense acerca disso! A morte leva à vida! O sofrimento leva a reinar com Ele! Então, tudo o que é importante - no primeiro século e no século vinte um - é não negar o Senhor, não importa o que estejamos passando. Porque se O negarmos, Ele nos negará - e perderemos o Céu e todas as suas recompensas. No entanto, mesmo que deixemos de acreditar em Jesus, Ele ainda é fiel e estará lá no momento em que voltarmos a Ele - contanto que não cheguemos tarde demais! Não importa quão infiéis somos, Deus não pode deixar de ser fiel - fazer isso seria negar a Si mesmo e Sua natureza.

Se o sofrimento e a morte levam à vida eterna, não temos nada a temer.

“Traz estas coisas à memória, ordenando-lhes diante do Senhor que não tenham contendas de palavras, que para nada aproveitam e são para perversão dos ouvintes. Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.” (II Timóteo 2:14-15, ARC)

Em contraste com a “palavra fiel” que Paulo acabara de mencionar, ele lembrou a Timóteo que muitas outras opiniões são “palavras sem proveito” - elas não valem a pena discutir e apenas “subvertem” (Grego: *katastrepho*/inglês: catástrofe/ “derrubar, subverter, demolir, apostatar”) aqueles que os ouvem. Como líderes, devemos ensinar às pessoas qual é qual. [Nota do tradutor: ensinar a pura verdade sem equívoco ou ambiguidade.]

TRABALHADOR:

Não podemos liderar outros apropriadamente a menos que vivamos apropriadamente. A palavra *estudo* (*spoudazo* = “fazer esforço, ser diligente, ser sério”) não se refere a livros, mas a comportamento. Um operário precisa trabalhar duro para não se envergonhar quando seu trabalho for inspecionado. A frase “dividir corretamente” significa “cortar em linha reta”, como arar um campo, costurar uma costura ou cortar uma tábua. [Nota do tradutor: A Bíblia na língua portuguesa não usa o termo “dividir” como em inglês, porém usa o termo “manejar bem” em várias versões que eu pesquisei. Em uma usa o termo “íntegro repartidor” e em outra “ensina corretamente.” A Bíblia na língua Espanhola diz “usa bien”.] A Palavra é nossa ferramenta para fazer a obra de Deus, e somos responsáveis por usá-la e ensiná-la corretamente. Este versículo não é contra o “estudo”, mas enfatiza que nosso estudo deve ser aplicado às nossas próprias vidas primeiro, e então transmitido com precisão àqueles que estamos liderando.

“Mas evita os falatórios profanos, porque produzirão maior impiedade. E a palavra desses roerá como gangrena; entre os quais são Himeneu e Fileto; os quais se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição era já feita, e perverteram a fé de alguns. Todavia, o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniquidade.” (II Timóteo 2:16-19, ARC).

Em contraste com “dividir corretamente” a Palavra, alguns outros ensinados nada mais são do que “balbucios profanos e vãos”. A palavra profano significa “cruzar um limiar para a maldade” e “balbucios vãos” significa “ensino vazio ou infrutífero”. Como podemos reconhecer esse tipo de falso ensino? Primeiro, permite que a “impiedade” aumente. Em segundo lugar, come (“rói”) como um “cancro” (“gangrena”) - em outras palavras, consome a piedade e eventualmente infecta toda a igreja se não for removida. O estilo de vida é um indicador primário de falsa doutrina - se isso leva as pessoas para mais longe de um estilo de vida bíblico, é um falso ensino!

Paulo mencionou dois desses falsos mestres (Himeneu e Fileto) que se afastaram da verdade. Seu erro específico foi negar uma ressurreição física no futuro, e eles derrubaram a fé de alguns. Mas, independentemente disso, a Palavra (“o fundamento de Deus”) permanece firme, e o Senhor sabe quem

está realmente servindo a Ele. O sinal de que somos verdadeiros cristãos é que nos afastamos da iniquidade - porque um estilo de vida piedoso do lado de fora é o teste decisivo que mostra que Deus está operando no interior.

“Ora, numa grande casa não somente há vasos de ouro e de prata, mas também de pau e de barro; uns para honra, outros, porém, para desonra. De sorte que, se alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e idôneo para uso do Senhor e preparado para toda boa obra.” (II Timóteo 2:20-21, ARC)

VASO:

A “grande casa” é a igreja e é construída sobre o “*fundamento de Deus fica firme*” (2:19, ARC) da Palavra de Deus. Em última análise, nenhuma pessoa e nenhum falso ensino pode destruir a igreja - mas eles certamente podem nos afetar. Enquanto a igreja global não pode ser destruída, a igreja local pode ser danificada e seu progresso prejudicado pelos “vasos” (membros individuais) que estão nela. Alguns são vasos de distinção (“honra”) e alguns são vasos de desgraça (“desonra”) - em outras palavras, Deus pode usar alguns vasos grandemente e outros apenas levemente. Por quê? Porque eles se prepararam para Seu uso. A ênfase importante aqui é que os vasos honrosos não devem ser contaminados por vasos desonrosos - eles devem ser “purificados” (“limpos”), “santificados” (“separados”) e “preparados” (“especialmente preparados”). Como líderes, precisamos ser termostatos (para ajustar a temperatura espiritual na igreja), não termômetros (apenas lendo a temperatura dos outros e nos ajustando para corresponder). Líderes são influenciadores.

“Foge, também, dos desejos da mocidade; e segue a justiça, a fé, a caridade e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor.” (II Timóteo 2:22, ARC)

Uma das maneiras importantes pelas quais devemos “purificar” nosso vaso é fugir das concupiscências da carne. Deus tem apenas uma instrução para a tentação sexual e isso é “*correr!*” Paulo sempre se preocupou com Timóteo nesta área por causa de sua juventude. Em vez de seguir os sinais do mundo, devemos “seguir” os sinais do Espírito Santo, que nos levarão a ter um “*coração puro*”. Fuja do pecado, mas siga a justiça... e certifique-se de fazê-lo “com eles” (outros crentes) que estão indo na mesma direção. A verdadeira separação bíblica é equilibrada - ela o leva a se separar do mundo, mas não a se separar de outros crentes em sua igreja. Isso não é separação; é isolamento.

“E repele as questões insensatas e absurdas, pois sabes que só engendram contendas. Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender, e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente, disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade, mas também o retorno à sensatez, livrando-se eles dos laços do diabo, tendo sido feitos cativos por ele para cumprirem a sua vontade.” (II Timóteo 2:23-26, ARA)

SERVO:

Os líderes Bíblicos são servos primeiro e líderes em segundo lugar. Isso significa que eles não decidem quais tarefas recebem. Timóteo pode ter sido tentado a “lutar” com esses falsos mestres, mas isso não resolveria o problema - apenas criaria mais confusão.

Alguém disse uma vez: “Você pode tentar dar banho em um porco, mas você vai se sujar e irritar o porco!” Os líderes não entram no chiqueiro dos falsos mestres para discutir com eles - isso é uma perda de tempo. A cura para a falsa doutrina não é um debate - a cura para a falsa doutrina é ensinar a verdadeira doutrina.

A palavra servo no Novo Testamento geralmente vem da palavra Grega *doulos*, que significa “escravo”. Um escravo não tem vontade própria, mas está totalmente sob o comando de seu mestre. Como o servo no Antigo Testamento (Êxodo 21:5), dizemos “Eu amo meu Mestre... Eu não vou sair de graça!” Por conta própria, podemos ser tentados a “lutar” contra nossa oposição, mas é importante perceber que não estamos lutando contra pessoas.

“Porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.” (Efésios 6:12, ARC)

Servos não devem contender. Em vez disso, devemos ser “gentis com todos os homens” e “pacientes” com as pessoas que lideramos. Devemos estar “aptos a ensinar” - o que significa simplesmente que nossas vidas devem ser “instrutivas”. A razão pela qual abordamos os outros com “mansidão” (mansidão não é fraqueza, mas força sob controle) é que nos lembramos de que já fomos como eles.

É frustrante, mas às vezes os líderes devem instruir pacientemente “aqueles que se opõem a si mesmos” - para essas pessoas (mesmo cristãos) suas próprias crenças e comportamentos são o problema deles, mas eles não podem vê-lo. No entanto, se deixarmos Deus fazer a obra em vez de tentar forçar a questão, talvez (“porventura”) eles se arrependam (“uma mudança de atitude levando a uma mudança na ação”) e finalmente reconheçam a verdade. Satanás odeia o arrependimento, porque uma mudança de mente é uma força poderosa.

A palavra *recuperar* (2:26) descreve um homem saindo de um estupor de embriagues. Satanás embriaga as pessoas com suas mentiras, e o servo de Deus deve deixá-las sóbrias e resgatá-las. Eles foram levados cativos, mas devemos libertá-los.

E isso certamente não é tarefa fácil - não pode ser realizada por meio de “lutar” na carne, apenas pelo poder de Deus.

É a “porventura” (2:25) que é tão frustrante na liderança, mas não deixe que isso afete você. Nunca sabemos os resultados quando trabalhamos com pessoas - mas Deus nos chamou para trabalhar com pessoas de qualquer maneira! Em Seu reino, os líderes não são chefes... líderes são servos.

O seguinte às vezes é chamado de “Os Mandamentos Paradoxais”. Originalmente escrito por Kent Keith em 1968, eles foram adaptados por Madre Teresa e encontrados na parede de sua casa para crianças em Calcutá.

As pessoas são muitas vezes desarrazoadas, irracionais e egocêntricas.

Perdoe-os em qualquer caso.

Se você for gentil, as pessoas podem acusá-lo de egoísmo, com segundas intenções.

Seja gentil em qualquer caso.

Se você for bem-sucedido, ganhará alguns amigos infiéis e alguns inimigos genuínos.

Sucede em qualquer caso.

Se você for honesto e sincero, as pessoas podem enganá-lo.

Seja honesto e sincero em qualquer caso.

O que você passa anos criando, outros podem destruir da noite para o dia.

Crie em qualquer caso.

Se você encontrar serenidade e felicidade, alguns podem ficar com inveja.

Seja feliz em qualquer caso.

O bem que você faz hoje, muitas vezes será esquecido.

Faça o bem em qualquer caso.

Dê o melhor que você tem, que nunca será suficiente.

Dê o seu melhor em qualquer caso.

Em última análise, é entre você e Deus.

Nunca foi entre você e eles em qualquer caso.

Lição 8

Segundo Timóteo (Parte II)

Lição em Revisão

1. Como Paulo compara ser um líder na igreja a ser um atleta?

2. Indique duas maneiras pelas quais os líderes devem ser os “primeiros participantes dos frutos”.

1)

2)

3. Explique como a ordem de Paulo de “estudar para te apresentar a Deus aprovado” vai além do simples estudo de livro.

4. Como você pode identificar falsos ensinamentos que cruzam um limiar para o que Paulo chama de “balbucios profanos e vãos”?

5. Como a admoestação de Paulo a Timóteo em II Timóteo 2:22 encoraja a separação sem isolamento?

Lição 9

Segundo Timóteo (Parte III)

O apóstolo Paulo escreveu as quatro cartas que estamos estudando, provavelmente enquanto estava na prisão no final de seu ministério. Elas são únicas entre todos os seus escritos porque são pessoais, dirigidas a indivíduos em papéis de liderança e não às igrejas como um todo. Além disso, Paulo tinha um “papel de mentor” nas vidas e ministérios de cada um desses jovens líderes, então ele se sentiu livre para falar livremente. Nesta passagem, mais do que em qualquer outro lugar, vemos Paulo sendo transparente acerca do ministério.

Quando Paulo escreveu a carta, que conhecemos como II Timóteo, sua situação mudou drasticamente. Ele estava na prisão em Roma e enfrentando a morte certa (4:6, (ARC) *“e o tempo da minha partida está próximo”*). Ele pode estar na prisão quando escreveu as outras cartas que estudamos nesta série; ele definitivamente estava na prisão desta vez. Quase todos os seus associados no ministério se foram, e apenas Lucas estava ao lado do apóstolo para ajudá-lo (4:11 – *“só Lucas está comigo”*). Foi certamente uma hora sombria em seu ministério. No entanto, a preocupação de Paulo não era consigo mesmo - era com Timóteo e a igreja, porque Timóteo estava fazendo uma obra difícil em um momento difícil.

No capítulo três, Paulo falou acerca do desafio dos últimos dias, e então disse a Timóteo exatamente como responder. Algumas pessoas ficam confusas acerca dos “últimos dias”, que na verdade começaram com o ministério de Jesus Cristo (Hebreus 1:1-2) e continuarão até que Ele retorne. É chamado de “últimos dias” porque estamos na última “dispensação” na qual Deus está completando Seu propósito para Seu povo. Porque Jesus parece ter atrasado Sua vinda, algumas pessoas zombam (II Pedro 3:3-10) - mas Ele virá exatamente como prometeu.

Existem diferentes “tempos” nos últimos dias (Atos 1:7), mas à medida que se aproximam do fim, os “tempos” se tornarão perigosos. A palavra Grega significa “perigoso, feroz, furioso, selvagem” e é a mesma palavra usada para descrever os dois demônios violentos em Gadara. Isso sugere que os espíritos de demônios estarão ativos nos últimos dias e por trás de grande parte da oposição contra a igreja (I Timóteo 4:1).

Se esses desafios já estavam aparecendo nos dias de Paulo, não é surpresa que eles tenham aumentado em frequência e intensidade em nossos dias. (Esses “sinais dos tempos” são como dores de parto - Romanos 8:22.)

“Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos; porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te.” (II Timóteo 3:1-5, ARC)

Paulo lista as características das pessoas que abraçam o espírito maligno da época nos últimos dias. Observe que tudo o que eles pensam é bom, Deus pensa que é mau; tudo que eles abraçam, Deus rejeita. Essas pessoas estão apenas certas aos seus próprios olhos. Eles dirão que estão operando por amor, mas é amor-próprio (“amantes de si mesmos”), amor ao dinheiro (“cobiçosos”), amor ao status (“ostentadores, orgulhosos, inebriantes, de mente elevada”), amor à imoralidade (“impuro, sem afeto natural, incontinente”) e amor aos prazeres (“amantes dos prazeres”). A única coisa que eles odeiam é algo bom (“desprezadores daqueles que são bons”)!

“Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem, mal; que fazem da escuridade luz e da luz, escuridade; põem o amargo por doce e o doce, por amargo!” (Isaías 5:20, ARA)

O primeiro problema com essas pessoas é que elas não estão apenas no mundo - elas também tentam entrar na igreja. Elas parecem religiosos (“tendo forma de piedade”), mas ao mesmo tempo agem rebeldes (“negando seu poder”) - elas não experienciaram nenhuma mudança real na vida. E é por isso que Paulo tem uma palavra forte para Timóteo - “Foge também destes!”

Enquanto vivemos no mundo, lidamos com nós mesmos, com Deus, com as pessoas e com coisas. Devemos nos recusar a servir a nós mesmos, adorar a Deus, amar as pessoas e usar coisas. No entanto, essas pessoas têm tudo virado em sentido contrário - elas adoram a si mesmas, se recusam a servir a Deus, usam as pessoas e amam as coisas! E o *segundo problema* com essas pessoas é que elas fazem *convertidos*!

“Pois entre estes se encontram os que penetram sorrateiramente nas casas e conseguem cativar mulherinhas sobrecarregadas de pecados, conduzidas de várias paixões, que aprendem sempre e jamais podem chegar ao conhecimento da verdade. E, do modo por que Janes e Jambres resistiram a Moisés, também estes resistem à verdade. São homens de todo corrompidos na mente, réprobos quanto à fé; eles, todavia, não irão avante; porque a sua insensatez será a todos evidente, como também aconteceu com a daqueles.” (II Timóteo 3:6-9, ARA)

Nos dias de Paulo, as mulheres eram especialmente suscetíveis à falsa doutrina porque elas tinham pouca educação e um baixo status na sociedade. A ênfase aqui está provavelmente nas doutrinas que os falsos mestres inventaram para justificar seu mundanismo e pecados sexuais. As mulheres eram as principais vítimas nos dias de Paulo, mas qualquer um em nossos dias que queira justificar o pecado ou esteja sempre procurando um caminho mais fácil é muito suscetível à falsa doutrina. Eles *“que aprendem sempre e jamais podem chegar ao conhecimento da verdade.”*

Paulo comparou esses falsos mestres aos magos do Faraó que se opuseram a Moisés em Êxodo 7-9, durante o tempo das dez pragas. Seus nomes eram Janes e Jambres, e eles imitavam o que Moisés fazia. O que Deus faz, Satanás sempre tenta falsificar - e os falsos mestres são meros peões no plano de Satanás para enganar muitas pessoas.

Paulo disse que esses falsos mestres “resistem à verdade”, que tinham “mentes corruptas” e que eram “réprobos quanto à fé”. Essa é uma palavra muito assustadora, porque significa “rejeitado, inútil”. É uma coisa perigosa mexer com a verdade. No futuro dia do julgamento, “sua loucura será manifesta a todos os homens” - mas precisamos de discernimento agora para que não sejamos enganados, acabando sendo julgados por nós mesmos.

Assim como no setor bancário, a maneira de lidar com a falsificação não é ter mais exposição ao falso, mas ter mais exposição ao real. Combatemos a falsa doutrina conhecendo a verdadeira doutrina; combatemos os falsos mestres conhecendo os verdadeiros mestres. O caráter e o estilo de vida de um líder importam - sua submissão à Palavra de Deus é primordial. É por isso que Paulo diz: “Você conhece minha doutrina e meu modo de vida”.

“Tu, porém, tens seguido, de perto, o meu ensino, procedimento, propósito, fé, longanimidade, amor, perseverança, as minhas perseguições e os meus sofrimentos, quais me aconteceram em Antioquia, Icônio e Listra, - que variadas perseguições tenho suportado! De todas, entretanto, me livrou o Senhor.” (II Timóteo 3:10-11, ARA).

Observe a enorme discrepância entre o que Paulo ensinou e experienciou, e o que a maioria dos líderes “cristãos” modernos são conhecidos. Ele disse a Timóteo: “Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos.” Nós não gostamos disso. Parece que o mal está vencendo por um tempo - “homens maus e enganadores irão de mal para pior” - mas, no final das contas, a igreja triunfa. A coisa mais importante a fazer, quando você sofre oposição e perseguição, ou quando enfrenta falsos ensinamentos, é simplesmente continuar. Nos últimos dias, haverá mais engano e mais imitação, mas as mentiras de Satanás podem ser derrotadas se nos apegarmos à verdade de Deus. Continue!

“Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.” (II Timóteo 3:14-17, ARA)

Timóteo estava em posição de ser poderosamente usado por Deus por causa das Escrituras que ele havia aprendido quando era apenas uma criança, e por causa das pessoas e experiências piedosas às quais ele foi exposto. Você pode não ter tido o privilégio de uma educação apostólica, mas certifique-se de que seus filhos tenham esse privilégio. Nada é mais importante para o futuro deles.

Paulo nos deu um princípio extremamente importante em II Timóteo 3:16, deixando-nos saber o que devemos procurar ao estudar a Palavra de Deus. Toda a Escritura é dada por inspiração (literalmente, é “sopro de Deus”), e toda a Escritura é proveitosa em uma das quatro áreas. Se tivermos o cuidado de nos submetermos a Ela, nos tornaremos maduros (“perfeitos”) e equipados (“completamente providos”) para fazer boas obras para o reino de Deus.

	CRENÇA	COMPORTAMENTO
SIM	DOCTRINA “Em que crer”	INSTRUÇÃO EM JUSTIÇA “como se comportar”
NÃO	REPROVAÇÃO “no que NÃO crer”	CORREÇÃO “como NÃO se comportar”

E agora chegamos ao último capítulo do último livro que Paulo escreveria. Estas são literalmente suas últimas palavras a Timóteo, pois ele não sabia se Timóteo chegaria à prisão em Roma antes de matá-lo. Observe o que foi importante para este grande homem de Deus em seus momentos finais.

“Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina. Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.” (II Timóteo 4:1-4, ARA)

Paulo encarregou Timóteo de fazer uma coisa principal - “*prega a Palavra!*” Tudo mais ele disse que estava relacionado a esta comissão crítica. Nós pregamos a Palavra porque Jesus está vindo... porque estamos indo para o julgamento, e porque os outros estão indo para o julgamento. Devemos ser imediatos (“preparados, presentes, prontos”) quando as condições forem favoráveis (“na época”) e desfavoráveis (“fora de época”). Embora devamos ser pacientes com as pessoas (“exortar com toda a longanimidade”), não podemos adaptar nossa mensagem para agradar as pessoas (“exortar com... doutrina”). Nós pregamos!

Paulo disse que “haverá tempo” (e está aqui!) quando as pessoas não tolerarão (“suportarão”) a sã doutrina, mas terão “*coceira nos ouvidos*” ... assim eles acumularão (“montarão para si mesmos”) professores que lhes dirão o que eles querem ouvir, em vez do que eles precisam ouvir. Eles querem se sentir confortáveis mais do que querem ser condenados.

“Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta as aflições, faz o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério. Quanto a mim, estou sendo já oferecido por libação, e o tempo da minha partida é chegado. Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda.” (II Timóteo 4:5-8, ARA)

Paulo exortou Timóteo a estar em guarda (“vigiar”), ser duro (“suportar aflições”) e a sempre envolvido em ganhar almas (“fazer o trabalho de um evangelista”). O ministério de Timóteo não seria exatamente como o de Paulo, mas ele deveria fazer o que Deus o havia chamado para fazer e “*cumpre cabalmente o teu ministério*”. A palavra Grega *plerophoreo* significa “realizar inteiramente” e vem de

uma palavra raiz que significa “ter um fardo” ou “ser sempre acompanhado, usar constantemente como roupas”. Lembre-se, seu ministério é sua vida, e sua vida é seu ministério.

Paulo sabia que sua partida desta vida era iminente, e ele estava em paz com isso. Ele disse: “*Quanto a mim, estou sendo já oferecido*” (literalmente, “para ser derramado sobre o altar como libação”) - e esta é a mesma imagem que ele usou ao falar de Jesus “se esvaziando” em Sua encarnação. (Filipenses 2:5-8). Ele usou a palavra partida para descrever sua morte iminente - uma bela palavra que significa “navegar, desmontar uma tenda (II Coríntios 5:1-8), desamarrar um boi, soltar um prisioneiro”. Sua morte não é um beco sem saída - sua morte é apenas uma porta.

Paulo disse... "Eu lutei"... "Terminei"... "Eu mantive" ... sem remorso!

A coroa da justiça é a recompensa de Deus por uma vida fiel e justa - e nossa motivação para fidelidade e santidade é Sua breve vinda. Jesus recompensará aqueles que “amam a Sua vinda”. Portanto, isso levanta uma pergunta: “A volta de Jesus será uma interrupção do trabalho de sua vida ou será a culminação do trabalho de sua vida?”

“Procura vir ter comigo depressa. Porque Demas, tendo amado o presente século, me abandonou e se foi para Tessalônica; Crescente foi para a Galácia, Tito, para a Dalmácia. Somente Lucas está comigo. Toma contigo Marcos e traze-o, pois me é útil para o ministério. Quanto a Tíquico, mandei-o até Éfeso. Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, bem como os livros, especialmente os pergaminhos. Alexandre, o latoeiro, causou-me muitos males; o Senhor lhe dará a paga segundo as suas obras. Tu, guarda-te também dele, porque resistiu fortemente às nossas palavras.” (II Timóteo 4:9-15, ARA)

E agora vemos a humanidade de Paulo: “Timóteo, por favor, apresse-se para me visitar! E, por favor, traga minha capa (está frio!), e meus livros e pergaminhos.” Paulo não revelou sua “humanidade” a muitos, mas Timóteo era como seu filho.

Já ouvi pessoas dizerem: “Nunca as ouvi falar uma palavra negativa”. Isso não seria verdade para um líder piedoso, porque eles precisam falar a verdade de Deus acerca de pessoas e situações. Então, Paulo falou muito claramente a seguir:

- **DEMAS** tinha abandonado Paulo porque ele amava o mundo.
- **CRESCENTE** e **TITO** partiram para ministrar em outros lugares.
- **LUCAS** colocou tudo em espera para ficar com o apóstolo idoso.
- **MARCOS** foi perdoado por Paulo por abandoná-lo antes (Atos 15).
- **TÍQUICO** foi enviado a Éfeso para aliviar temporariamente Timóteo.
- **CARPO** estava cuidando das poucas posses terrenas do apóstolo.
- **ALEXANDRE** deveria ser evitado por causa de sua oposição à Paulo.

Parece que Paulo teve dois julgamentos antes de César, com algum tempo entre eles. Alguns estudiosos acreditam que ele continuou suas viagens missionárias durante esse breve adiamento, mas não temos certeza. O que sabemos é que todos o abandonaram, provavelmente por medo do governo Romano. Mas Deus não abandonou Paulo - Ele o livrou “da boca do leão” (Satanás - I Pedro 5:8, Salmos 22:21). E Paulo estava confiante de que - de qualquer forma - a libertação de Deus continuaria!

“Na minha primeira defesa, ninguém foi a meu favor; antes, todos me abandonaram. Que isto não lhes seja posto em conta! Mas o Senhor me assistiu e me revestiu de forças, para que, por meu intermédio, a pregação fosse plenamente cumprida, e todos os gentios a ouvissem; e fui libertado da boca do leão. O Senhor me livrará também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial. A ele, glória pelos séculos dos séculos. Amém!” (II Timóteo 4:16-18, ARA)

Mais de cem homens e mulheres estavam associados a Paulo e seu ministério em Atos e suas epístolas, e ele enviou saudações no final desta epístola para vários amigos. O apóstolo Paulo acreditava firmemente no ministério de equipe.

“Saúda Prisca, e Áquila, e a casa de Onesíforo. Erasto ficou em Corinto. Quanto a Trófimo, deixei-o doente em Mileto. Apressa-te a vir antes do inverno. Êubulo te envia saudações; o mesmo fazem Prudente, Lino, Cláudia e os irmãos todos. O Senhor seja com o teu espírito. A graça seja convosco.” (II Timóteo 4:19-22, ARA)

“Faze a tua diligência para vir antes do inverno.” Se Timóteo esperasse demais, seria muito perigoso navegar e todos os navios estariam no porto durante os meses de inverno. Se Timóteo esperasse demais, o apóstolo idoso poderia morrer nas condições brutais e frias da Prisão Mamertina. Se Timóteo esperasse demais, o imperador poderia inesperadamente decretar a execução de Paulo. Se Timóteo esperasse demais, perderia a chance de se conectar pela última vez com o Ancião que tanto lhe dera.

Faça a tua diligência para vir antes do inverno.

Lição 9

Segundo Timóteo (Parte III)

Lição em Revisão

1. Ao descrever as pessoas más nos últimos dias, Paulo diz que elas serão amantes de quais 5 coisas?

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____
- 5) _____

2. Quem são Janes e Jambres que Paulo menciona em sua carta a Timóteo.

3. A Palavra de Deus é proveitosa em 4 áreas; e como cada uma aborda nossas crenças ou nosso comportamento?

- 1) _____
- 2) _____
- 3) _____
- 4) _____

4. Como Paulo mostra sua humanidade em seus últimos escritos a Timóteo?

5. Como você escreveria o epitáfio para a vida de Paulo
